

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Confiança

por FAUSTO LOPO DE CARVALHO

Contra factos não há argumentos, é um velho axioma que a todo o momento se ouve citar e que é habitualmente usado quando se pretende pôr fim a determinada discussão. Ora, na verdade, o que se discute continuamente são os próprios factos. É sobre eles que se elaboram as mais diversas teorias, é em relação a eles que surgiram as mais opostas filosofias, é em face deles que se vão criando as escolas, as tendências, as correntes mais definidas. É que um facto só faz sentido depois de interpretado. Sobre a existência da Terra e do Mundo, que parece ser um facto, elevaram-se as mais contraditórias explicações; em relação ao Homem criaram-se mil doutrinas; em face da consciência e do espírito surgiram as mais complexas interpretações. É

que tudo quanto existe tem inevitavelmente de ser apreciado pela inteligência humana para poder servir de tema de discussão. E se é verdade que a inteligência procura compreender os factos, pretende solucionar os problemas, se esforça por desvendar os mistérios e tornar objectivo o que de início se encobre sob a escuridão da ignorância, não é menos verdade que não existe no Homem de hoje a total imparcialidade de juízo, a completa libertação da afectividade. A relatividade do nosso saber, a fragilidade dos nossos conhecimentos, reside, em primeiro lugar, na limitação do poder da inteligência, na imperfeição dos órgãos sensoriais e, em segundo lugar, na influência inevitável da vida sentimental e do temperamento próprio sobre o funcionamento imparcial do raciocínio. Daí resulta que, em face de uma só verdade, surgem mil convicções individuais, inúmeras interpretações, as mais opostas opiniões.

É, pois, contra os factos que se levantam os argumentos, é em relação a eles que esgrimem os filósofos e os sábios. Cada homem tem o seu Mundo, criou o seu Universo, acredita nas suas realidades. Para cada um de nós a vida é interessante sob determinado aspecto, caracteriza-se e impõe-se de forma

(Continua na 3.ª página)

As providências

tomadas por Perón
contra o clero
que pretende entrar
a acção governativa

BUENOS AIRES, 13 — As medidas anunciadas pelo general Perón na conferência dos governadores de Estado relativas às actividades de certos membros do clero acusados de entrarem a acção governamental começaram a ser aplicadas na província de Córdoba. Dois padres foram demitidos das suas funções de capelão da Polícia e de professor de religião na escola do comércio. Por outro lado, segundo o diário «La Razon», o governador da província aceitou a demissão de vários altos funcionários.

O arcebispo de Córdoba, acusado pelo presidente Perón, enviou um telegrama ao chefe do Estado reafirmando o seu acatamento às autoridades constituídas e «em primeiro lugar ao presidente da República».

O arcebispo de Santa Fé, acusado de encorajar a infiltração clerical nas organizações operárias e sindicais, saiu a noite passada da sua diocese com destino a Roma, onde vai participar nas cerimónias de encerramento do ano mariano. — (F. P.).



A «Place du Tertre», no coração de Montmartre, readquiriu há dias a fisionomia de «la belle époque», com a festa do casamento de dois jovens fantasistas, que uniram as suas vidas num ambiente puramente 1900. Foi numa velha «D. Elvira» que noivos e convidados tomaram lugar para trepar á colina sagrada. Mas próximo do Sacré-Coeur, a chocalheira avariou-se e os recém-casados tiveram de a empurrar para conseguir chegar ao fim da viagem



OS AMERICANOS SÃO ASSIM...—O presidente Eisenhower, o presidente do Supremo Tribunal Earl Warren, o procurador-geral Herbet Brown e Wac Gertrude Ernst (da esquerda para a direita) riem a bandeiras despregadas da gracinha de um reporter fotográfico, durante uma cerimónia em que o Presidente recebeu na Casabrancia um grupo representativo de refugiados que se naturalizaram cidadãos americanos

Mendès-France parte hoje

para uma visita de dez dias
ao Canadá e aos Estados Unidos

PARIS, 13.—O presidente do Conselho francês, Pierre Mendès-France, e sua esposa partem daqui esta noite para uma visita de dez dias ao Canadá e Estados Unidos. Acompanham-nos seis funcionários.

Espera-se que futuras negociações com a União Soviética sejam um dos tópicos principais que o presidente do Conselho levantará junto do Governo americano. Reafirmará a sua convicção de que só se poderão realizar depois de ratificação dos tratados de rearmamento da Alemanha, mas julga que se poderia realizar uma reunião dos «quatro grandes» no princípio do próximo ano.

Entre outras questões de que deve tratar durante as suas discussões em Washington deve figurar em primeiro lugar a garantia americana ao novo estatuto do Sarre, acordado no mês passado entre a França e a Alemanha. Em segundo lugar, deve discutir a situação na Indochina; os aspectos gerais das relações entre o Oriente e o Ocidente, incluindo desarmamento e, possivelmente, o reconhecimento final da China comunista; e cooperação entre as potências da N. A. T. O. fora do campo puramente militar.

Mendès-France, que é o primeiro presidente do Conselho francês a visitar os Estados Unidos desde que René Mayer foi à América em Maio de 1953, não será acompanhado por nenhum ministro mas apenas pelos membros principais do seu pessoal particular. Incluem Georges Boris, que tem sido há muitos anos um pilar do «Brains Trust» de Mendès-France; Jean Marie Soutou, o seu secretário particular principal para negócios estrangeiros, que desempenhou papel

(Continua na última página)

DIZ O MÉDICO...

A luta

contra a tuberculose

pelo dr. Augusto d'Esaguy

NÃO foram Calmette e Guérin os primeiros a tentar a vacina contra a tuberculose, utilizando os próprios bacilos. Villemin, Cohnheim, Salomonsen, Johansen e Tappeiner tinham já demonstrado, e com certa abundância de provas, que a tuberculose podia ser transmitida ao animal por inoculação.

Só em 1882, Robert Koch—um nome a provar que «quanto mais feita está a medicina, mais campo oferece a fazer»—demonstrou o carácter infeccioso da doença, descobrindo o bacilo baptizado depois com o nome do grande investigador germano.

O génio de Pasteur era a chama que iluminava e aquecia todos os laboratórios da Europa. Não nos admira, pois, que Cavagnis concebesse a ideia da vacina anti-tuberculosa, utilizando os próprios bacilos «adormecidos». Cavagnis usou na sua vacina os bacilos contidos nos «escarros», tratados pelo fenol a 5 %. A curta duração destas experiências não conduziu o investigador (sucede isto todos os dias) a formular conclusões.

Seguiram-se outras tentativas levadas a cabo por Folk, Darenberg, Berlioz, Grancher e Ledoux-Lebard. Quem se recorda hoje destes nomes? Mais tentativas, mais sonhos, mais lápides partidas. Nos bocados

(Continua na 6.ª página)

Chega a Lisboa

na próxima semana
o ministro da Marinha
dos Estados Unidos

O secretário de Estado da Marinha do Governo norte-americano sr. M. C. S. Thomas, que se encontra na Europa, e que já visitou Londres e Paris, chega no próximo dia 19 a Lisboa, procedente de Madrid. O sr. Thomas, a cuja viagem pela Europa se liga grande importância, tem tido em todas as capitais conferências com os ministros da Marinha e com as altas patentes dos países visitados.

Em Lisboa, onde lhe serão prestadas as honras militares devidas ao seu alto cargo, o sr. Thomas será alvo de várias homenagens por parte do Governo português. Aquele membro do Governo norte-americano, partirá do nosso País, onde se demorará um dia, directamente para os Estados Unidos, por via aérea.

A Rússia propôs uma conferência imediata sobre segurança colectiva

MOSCOVO, 13.—O Governo soviético enviou hoje uma nota aos vinte e três países europeus com os quais a U. R. S. S. mantém relações diplomáticas, propondo a convocação para 29 do corrente, em Moscovo ou Paris, de uma conferência para discutir a segurança europeia, com a participação dos Estados Unidos.

A nota soviética acentua que seria conveniente que a China Popular enviasse um observador á conferência.

Quanto aos países europeus com os quais a U. R. S. S. não mantém relações diplomáticas, o convite á conferência poderia ser feito pelos governos da França, Inglaterra ou Estados Unidos. Os governos polaco e checos-

lovaco, consultados pelo soviético, aprovam a proposta, de convocação.

O Governo da U. R. S. S. afirma ainda que seria inoportuno adiar a reunião proposta, atendendo a que a partir de Dezembro, em certos países europeus, começará o exame dos problemas da ratificação dos acordos de Paris. Esta ratificação comprometeria grandemente toda a situação da Europa, bem como as possibilidades de solucionar os problemas europeus em suspenso, mormente o alemão.

O Governo soviético pede ao Governo francês e aos outros governos a que se dirige uma resposta quanto á sua participação nesta conferência. — (F. P.).

LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

A BIBLIOTECA

Texto integral do conto

de Robert Lewis

O edifício da biblioteca ficava afastado da rua, por detrás de um jardim. Era uma casa branca e baixa, semelhante a tantos outros edifícios públicos das pequenas cidades da Nova Inglaterra. Por cima da porta via-se um letreiro: «Biblioteca de Quigley» e, mais abaixo, num outro, menor, podia ler-se «Ar condicionado», o que revelava um certo provincianismo...

Quando entrei, encontrei-me numa espécie de corredor formado por duas estantes baixas que dividiam a sala em duas secções. Os letreiros «Ficção» e «Outros assuntos» justificavam a divisão. No centro do corredor, em frente à porta, havia uma mesa onde estava sentada a bibliotecária. Era uma mulher de meia idade, uma solteirona de escorridos cabelos, que usava «pince-nez».

—Boa tarde—cumprimentei. «Posso dar uma vista de olhos?».

—Boa tarde—respondeu a bibliotecária, fitando-me. «Decerto que pode ver o que quiser. E' para isso que estamos aqui»—acrescentou depois.

Voltou a olhar-me com um ar de compulsião intelectual. Parecia querer dizer-me: «O senhor deve perceber de livros e simpatizo consigo».

A secção de «Outros assuntos» estava completamente vazia. Dirigi-me para lá. No centro havia uma grande caixa de metal com uma grade na parte superior, por onde se espalhava a ar refrigerado por toda a sala. Fiquei ali, de pé, deixando que o ar fresco me batesse no rosto. Depois, pensando que a bibliotecária tinha os olhos postos em mim, caminhei por entre as estantes, tirei um livro ao acaso, tornei a colocá-lo no seu lugar, depois de folheá-lo durante alguns minutos.

A bibliotecária dirigiu-se para mim, ansiosa por ser útil.

—Procura algum livro?—perguntou-me, solícita.

—Tem alguma obra sobre mariscos? A mulherzinha ficou desapontada.

—Parece-me que não... Mas vou ver...

Consultou o catálogo e, com ar triste, veio dizer-me:

—Não... Não temos.

—Não tem importância—disse eu, para consolá-la. Na verdade eu vim aqui por causa do ar condicionado.

Foi uma ideia maravilhosa, esta... Nestes dias de calor, não há melhor sítio para passar umas horas confortáveis.

O orgulho que resplandecia no rosto da bibliotecária indicava, claramente, de quem fora a ideia. Contudo, limitou-se a dizer:

—Gosto das coisas bem feitas.

E deixou-me à vontade, na biblioteca de Quigley, numa atmosfera sonolenta que convidava ao repouso. Além da bibliotecária e eu só havia na sala duas crianças, interessadas na secção de «Ficção». Era um rapazinho que, sentado numa das mesas lia atentamente, e uma rapariga de doze anos, que procurava um livro numa das estantes. Tendo-o encontrado levou-o à bibliotecária, com um cartão.

Pouco depois a bibliotecária dirigiu-se-me novamente:

—O senhor tem cartão de inscrição?—perguntou ela, sabendo de antemão que eu o não tinha, pois Quigley é uma cidade minúscula onde toda a gente se conhece.

—Não. Sou novo cá na cidade. Tenho que me inscrever?

—Bem, temos os regulamentos, o senhor compreende... Mas posso passar-lhe um cartão provisório, se quiser.

—Muito bem. Se não lhe der muito trabalho...

—Oh! Absolutamente nenhum! Fico satisfeita quando tenho companhia aqui na biblioteca.

Olhei para o rapazinho que estava a ler.

—Oh, Tom?—murmurou ela. Tommy não me faz companhia—insinuou. Além disso de pouco me valeria...

—De pouco lhe valeria? Não compreendo...

—Ah, bem! Bem se vê que o senhor não é de cá. Julguei que o caso fosse conhecido de toda a gente...

Olhou-me de soslaio e continuou:

—Sou «miss» Cassidy!

Vendo que a expressão do meu rosto não se modificava, conservado apenas o mesmo ar de polido interesse, «miss» Cassidy acrescentou:

—Pelo que vejo, não lê os jornais. Nunca ouviu falar de Malone, o «Pernalta», o «gangster» de Nova York?

Pois bem, fui eu quem o mandou para a cadeia!

—Ah, sim já me recordo de ter lido qualquer coisa sobre o caso! Ele atropelou uma criança, ou coisa semelhante, não foi?

«Miss» Cassidy estava radiante.

—Foi aqui em Quigley que isso aconteceu. Precisamente em frente a biblioteca, à hora em que eu saía para ir almoçar—afirmou orgulhosamente. O filhinho dos Simmons estava a brincar na rua quando um grande automóvel preto, com a placa de Nova York, passou como um bólido, colhendo a criança. O motorista diminuiu a marcha e voltou-se e, depois, fugiu rapidamente. Mas deteve-se o tempo suficiente para eu tomar nota do numero do carro.

—Que aconteceu depois?

—O homem foi condenado por assassínio. Quando o caso foi julgado, fui chamada para identificar o «Pernalta» que, desse modo, ficou preso.

Abanei a cabeça, mostrando admiração.

—A senhora é corajosa. E, depois, não a ameaçaram?

—Claro que sim—respondeu muito corada e satisfeita. Mas é que essa gente não me conhece! Contudo, o senhor pode compreender porque não gosto de ficar sózinha na biblioteca. Nunca se sabe o que esses bandidos são capazes de fazer!

—Mas, decerto, a senhora pediu protecção à Polícia.

—Claro que pedi! Mas isto já foi há um ano e disse a Polícia que já nada era preciso. Mas olhe que esse tal Malone deve ser um homem mauvado! No dia do julgamento lançou-me um olhar que me aterrorizou!

(Continua na página seguinte)

DEPOIS DOS SALÕES DE PARIS E LONDRES...

REALIZA-SE EM LISBOA

UM CARRO PARA CADA CASO!

a semana do automóvel FIAT

DE 8 A 14 DE NOVEMBRO DAS 9 ÀS 24 HORAS

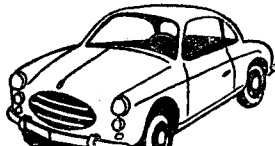
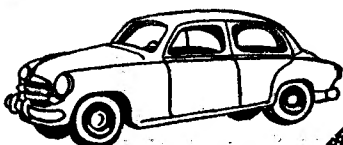
1954

A MAIS COMPLETA GAMA
DE AUTOMÓVEIS DE TURISMO

FIAT 1900 GRAND-VUE



FIAT 1900

FIAT 1100 TV
COUPÉ GHIA

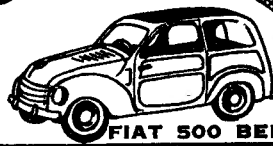
FIAT 1400



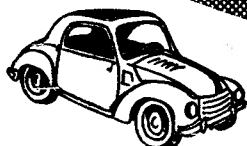
FIAT 1100 A+B



FIAT 1100 FAMILIAR



FIAT 500 BELVÉDÈRE



FIAT 500

SALÃO FIAT

FIE-SE NA FIAT

FIAT PORTUGUESA

AV. DUARTE PACHECO, 15 — LISBOA • AV. DOS ALIADOS, 173 — PORTO

R. P. O. 54-S. F. 1

CONTO POLICIAL

(Continuação da página anterior)

—Ora, ele está na prisão e a senhora está salva. Não se preocupe.

—Bem, vamos, então, tratar da sua inscrição provisória—disse a bibliotecária rematando o seu relato e pegando na caneta.

Dei-lhe o meu nome.

—O seu endereço?

—Nova York.

Ela ergueu rapidamente os olhos fitando-me no rosto.

—Precisamente, «miss» Cassidy. Um certo «homem malvado» pediu-me que lhe viesse fazer uma visita... Teria sido muito melhor que a senhora tivesse sido mais razoável, no julgamento. Agora...

«Miss» Cassidy abriu a boca, emitindo um som que me fez lembrar o de um passarinho. Tirei a pistola do cinto. A bibliotecária não se mexeu, de olhos arregalados. «Piou» outra vez. Nesse momento senti um objecto duro encostado às minhas costas e alguém ordenou:

—Mãos ao ar!

Naturalmente, eu deveria ter compreendido o que se passava. Mas, neste fugidio instante em que um homem compreende o seu plano, cuidadosamente preparado, acaba de ser reduzido a nada, deixa-se dominar pelo pânico. Nem sequer notei que a ordem fora dada por uma vozita infantil. Esquecera-me do miúdo, tão entretido na leitura. Já tinha largado a pistola no chão quando dei por isso e, voltando-me, vi Tommy empunhando uma pistola de fulminante. Tinha os olhos brilhantes e os lábios tremiam-lhe, encantado com a própria coragem! Quando me voltei para apanhar a pistola, já esta estava em poder de «miss» Cassidy.

Sai a correr, afastando Tommy, correndo para o meu automóvel que deixara na esquina. Tudo decorreu sem novidades. Apenas ao sair quase ia caindo por cima de uma bicicleta encostada a uma árvore, à saída da biblioteca. Decerto seria a de Tommy, pois preso no guiador via-se um brilhante emblema com a inscrição «Detective Juvenil».

CONFIANÇA

(Continuação da 1.ª página)

diferente do que se manifesta para outra pessoa.

O universo de Beethoven, por exemplo, era bem diferente do de Velazquez; o mundo de Pasteur completamente oposto ao de Bonaparte. S. Vicente de Paulo não poderia compreender o universo de um Hitler, como Leibnitz ou Spinoza, por exemplo, não entenderiam um Sartre. Cada homem — e é nas grandes figuras da humanidade que melhor se pode compreender o que vou afirmando — vê o Mundo segundo a sua personalidade, através da sua maior ou menor inteligência, em função da sua sensibilidade. Para uns é a música, para alguns as formas e as cores, para outros a luta ou a bondade, ou o pensamento.

Quer dizer que os mesmos factos surgem sob mil aspectos diferentes,

aspectos que nós lhe impomos, com a nossa personalidade, sensibilidade e inteligência. Daqui resulta que na maioria das vezes todos têm razão porque todos encaram os problemas sob um dos seus aspectos.

Na vida corrente assiste-se continuamente à crítica que uns fazem em relação aos outros pelas suas convicções ou atitudes. No entanto, ninguém se lembra que, muitas vezes, aqueles que procedem de forma totalmente oposta àquela que por nós seria aceita, procedem assim por julgarem essa a única realmente aceitável. Ninguém está mais convencido da justeza do seu procedimento do que o próprio. Por tudo isto me parece difícil pretender julgar imparcialmente a vida, o pensamento, as convicções de qualquer homem. Há que ter sempre em conta a relatividade do nosso juízo e a forma como poderíamos nós próprios ser julgados por quem pretendemos julgar.

Se a verdade é uma e as interpretações que a nossa inteligência elaborava são milhares, não há dúvida que igualmente milhares delas estão erradas ou incompletas.

Em vez de se pretender impor aos outros a nossa forma de pensar, parece-me bem mais inteligente procurar compreender o mundo de cada um. A desconfiança que hoje em dia reina entre os homens assenta na impressão de que todos procedem mais ou menos de má-fé, uma vez que as suas atitudes em face da vida são opostas àquelas que em igualdade de circunstâncias nós tomaríamos. Ora, na maioria das vezes, é justamente o contrário, pois todos procedem convencidos de que a única conduta aceitável é a que escolheram.

A confiança nasce da compreensão. Compreender os homens é o primeiro passo para se estabelecerem os alicerces de uma sólida, fecunda e mútua confiança.

Para os cristãos de todo o Mundo há um Deus que deposita na liberdade da consciência humana, apesar de todos os erros, misérias e crimes, a mais sublime e maravilhosa confiança. Porque? Porque só ele sabe compreender o homem em toda a sua plenitude.

Dulles reuniu num jantar

os oito representantes

dos países da S. E. A. T. O.

WASHINGTON, 13 — John Foster Dulles ofereceu ontem um jantar em honra dos representantes dos 8 países signatários do pacto de Manila. Assistiu igualmente o ministro tailandês dos Negócios Estrangeiros.

Crê-se que o jantar foi o pretexto para os «Oito» discutirem a situação no Sueste asiático e comentarem o recente discurso de Dulles no Senado, considerado demasiado sombrio em várias capitais, nomeadamente em Londres.

Por outro lado, admiram-se em Washington da surpresa manifestada em certas capitais a propósito da convocação dos «Oito» da S. E. A. T. O. Trata-se, com efeito, da primeira convocação prevista pelo pacto, mas no departamento de Estado precisa-se que a reunião só deverá efectuar-se depois da ratificação do tratado pelos diversos Parlamentos. Poderá no entanto efectuar-se em Washington uma reunião preliminar dentro de poucas semanas. — (F. P.).

As condecorações póstumas as general Almeida Topinho

O «Diário do Governo» publicou hoje a seguinte portaria, assinada pelo sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional:

«Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da Defesa Nacional, louvar o general Manuel Bernardes de Almeida Topinho, porque em toda a sua longa vida militar foi sempre um modelo de lealdade e de zelosa dedicação pelo serviço publico e em especial pelas instituições militares, colocando incondicionalmente ao serviço da Nação e do Exército, quer na paz, quer na guerra, todas as suas faculdades de official corajoso, integro e pundonoroso, desempenhando com rara correcção todas as missões de que foi encarregado, e porque no exercício do alto cargo de comandante-general da Legião Portuguesa, a que com o maior entusiasmo se dedicou na ultima fase da sua existência, procurou por todas as formas ao seu alcance colocar a patriótica corporação em condições de assumir a responsabilidade da organização e preparação da defesa civil do território com proficiência e firmeza, difficil objectivo que deixa quase integralmente atingido, prestando assim ao País e á defesa nacional na importante comissão extraordinária em que estava investido serviços altos e relevantes, que com toda a propriedade devem ser considerados distintissimos».

Outra portaria publicada hoje, concede ao general Almeida Topinho, a título póstumo, a medalha militar de ouro de serviços distintos.

Novo médico da P. S. P.

VILA REAL, 13—Tomou posse do cargo de médico da P. S. P. desta cidade, o sr. dr. Cristóvão Madeira Pinto, lugar que exercia anteriormente há muito tempo. O acto realizou-se na secretaria da Polícia, com a assistência de todos os graduados daquela corporação. A posse foi-lhe conferida pelo respectivo comandante, sr. capitão Mário Cândido Sanches Vaz, que enalteceu as qualidades de trabalho do empossado.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ACUSAÇÃO CONTRA UM ADVOGADO — A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora um processo, em que o advogado dr. Carlos da Mota Cunha e Vasconcelos é arguido de ter desencaminhado a quantia de seis mil escudos, que recebera do sr. Roberto Shirley Pereira para depositar, como caução. Da falta cometida pelo arguido resultou ter sido o queixoso julgado a reyelha.

PELOS HOSPITAIS

ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL — No cruzamento das ruas 4 de Infantaria e Correia Teles, á Estrela, foi atropelado esta madrugada pelo automóvel L F 1896, dos Serviços Médico-Sociais das Caixas de Previdência, conduzido por Francisco Serrano de Oliveira, o sr. Mário Anacleto, de 48 anos, casado, empregado no serviço de guindastes da Administração-Geral do Porto de Lisboa.

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com traumatismo craniano e várias contusões.

QUEDA DE UM ELECTRICO — No Largo dos Jerónimos, caiu de um eléctrico a sr.ª D. Albertina Maria da Silva, de 21 anos, residente na Rua da Piedade, 4, 1.ª, em Algués, que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferida na cabeça.

OPERARIOS QUEIMADOS — Numa oficina de soldadura a autogénio, ficaram muito queimados pelo corpo os serralheiros José Manuel dos Santos, de 24 anos, residente em Carnide, e Mário Alves, de 18 anos, residente em Linda-a-Velha, os quais foram atingidos pela chama de soldadura autogénio, nesta ultima localidade. Depois de tratados na sala de observações do Hospital de S. José, recolheram a suas casas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, abrilhantadas por orquestras, hoje á noite, na Casa do Distrito de Coimbra, Casa do Concelho de Tomar, Associação de Beneficência «Luis Braille» e Casa dos Tabucenses; e amanhã, de tarde, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Casa do Alentejo, Casa do Algarve, Academia 1.ª de Setembro de 1867, e Casa da Comarca de Arganil.

—A «Juventud de Galicia» comemora este mês o 46.º aniversário da sua fundação. Do programa festivo, consta uma reunião, no domingo, á noite, abrilhantada por uma consagrada orquestra.

—Nos próximos domingos, dias 14 e 28 do corrente, das 16 ás 20 horas, realizam-se, na Cooperativa Militar, «matinéas» dançantes, com o concurso das orquestras Carioca e Costa Rica, respectivamente.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Na próxima segunda-feira, ás 22 horas, reúne-se, na Sociedade de Geografia de Lisboa, a sua Secção de Literatura, com a seguinte ordem da noite: «Centenários de Garrett e de Venceslau de Moraes».

QUEM ACHOU?

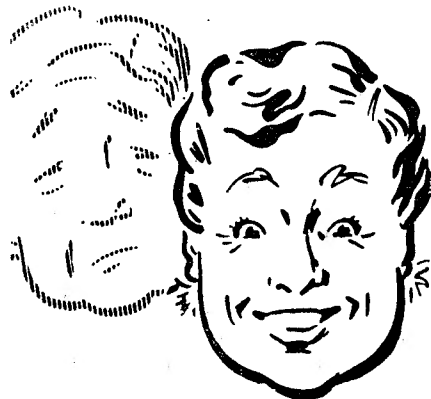
O empregado de um armazém de livros, José Maria da Fonseca, perdeu hoje de manhã, entre os Anjos e o Socorro, a quantia de 3.000 escudos. Como é pessoa pobre e tem que reembolsar a casa em que trabalha, agradece á pessoa que encontrou essa quantia o favor de a entregar na Rua de Santa Marta, 54-2.ª, ou no nosso jornal.

—O vendedor de jornais e lotarias Carlos Alberto Marques da Cruz perdeu ontem, na Rua Luz Soriano, a sua carteira, a qual continha uma nota de quinhentos escudos e a sua licença de vendedor de lotarias.

Muito agradece a quem a achou, o favor de a depositar na Administração do nosso jornal.

BOMBEIROS VOL. LISBONENSES
AMANHÃ ÀS 16 HORAS
TARDE DANÇANTE

DISPEPSIA?



As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo



Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 Rennie. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

Compre hoje mesmo.

PASTILHAS RENNIE

GAZCIDA

CONTRATOS, GARRAFAS, FOGAREIROS, FOGÕES, CALORÍFEROS
AGENCIA EM LISBOA
Largo de São Domingos, 21 a 24
T. J. BARROS QUEIROZ, HERD., LDA.

«Pastilhas Kissinga»

O mais antigo, melhor e mais eficaz remédio contra a **OBESIDADE**, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Ltd.ª, Rua Aurea, 154—LISBOA. Telef. 24816.

Caloríferos a Petróleo

FYRSIDE e VALOR
IRRADIADORES ELECTRICOS
CANDEIROS para ELECTRICIDADE
DESDE \$5\$00
T. J. Barros Queiroz, Herd., Lda.
Largo de São Domingos, 21 a 24

NINA
BOITE DE NUIT

PARA ADULTOS

GRANDE EXITO

TOUNE CALY

CONJUNTO NINA COM VIANA, POTIER, ALFREDO COSTA,

MOTA e os vocalistas

MELI MARTIN e RICARDO LUÍS

RESTAURANTE CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168

Todos os dias: Menus variadíssimos

AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Riviera», sob a direcção de JORGE D'AVILA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro D. Maria II, em récita de gala integrada nas comemorações centenárias de Almeida Garrett, representa hoje, no Teatro S. João, do Porto, o drama «Frei Luís de Sousa».

—A distribuição de figuras da comédia «Marquês de Terramoto», em ensaios no Teatro Avenida, é a seguinte: «Marquês», Mirita Casimiro, «Sacrário», Luísa Durão, «Esperancista», Clarisse Belo, «Maria Manuela», Helena Vieira, «Henriqueta», Lucinda Amaral, «A sobrinha de Lupi», Sara Angel, «Pepa do João», Fernanda Borsatti, «Isidoro Huerta», Rui de Carvalho, «Quique», Paulo Renato, «Crístóvão», Luís de Campos, «Tito», Henrique Santos, «Carrin», Armando Cortez.

—As quatro principais personagens da peça de Arthur Miller, «A morte de um caixeiro viajante», que na terça-feira o Teatro Experimental do Porto estreia no Teatro do Vale Formoso, vão ser desempenhadas por Dalila Rocha, Baptista Fernandes, Vasco de Lima Couto e João Guedes.

—Da companhia que está em organização para uma digressão a África, faz parte a atriz Maria Domingas.

—Ainda não está assente qual o teatro do Porto onde a companhia do Teatro Maria Vitória apresentará, a começar em Janeiro, todo o seu repertório.

—No 1.º acto da revista «Mulheres há muitas», em ensaios no Teatro Variedades, o actor Vasco Santana vai desempenhar as seguintes personagens: «O homem do disco», «Mulakov» e «Hipólito».

—O empresário Giuseppe Bastos só hoje completará o elenco da companhia de revistas que em Janeiro deve apresentar no Teatro Maria Vitória.

—E' musicada pelos maestros Carlos D'as e João Nobre a revista que vai começar a ensaiar no Teatro Apolo.

Terças-feiras clássicas

no Tivoli

Um filme clássico de Sacha Guitry, comentado por Thomaz Ribas

Para a «matinée» clássica da próxima terça-feira, dia 16, às 18 e 15, foi escolhido o filme clássico, de cinematheca, realizado por Sacha Guitry, «Os nove solteiros», que neste momento tem grande oportunidade, e extraordinário interesse, pois oferece ao publico culto destas sessões, especialmente aos cine-clubistas, a possibilidade de fazer um estudo comparativo entre esta obra-prima e «Se Versalhes Falasse...». O comentário está a cargo do escritor teatral e crítico Thomaz Ribas.

no AVENIDA

Em 2 sessões às 20.30 e 21.45 horas

VASCO MORGADO APRESENTA

EM PLENO

ÊXITO!

AO LADO DO INDISCUTIVEL

PRESTÍGIO DE

MIRITA CASIMIRO



o famoso BALLET KALSKY

NA GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR DO MOMENTO

VIVA O HOMEM!

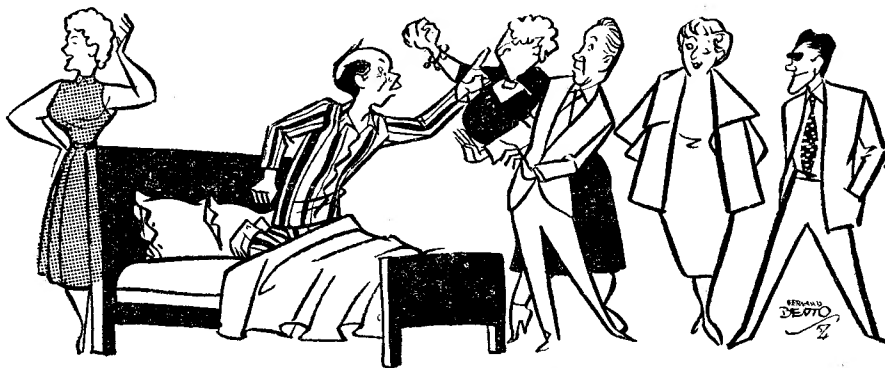
com CAMILO DE OLIVEIRA, LUISA DURÃO e o famoso BALLET KALSKY

Amanhã, «matinée» às 16 horas ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

CASA DO ALENTEJO

Domingo 14, às 16.30 grande tarde dançante com a Orquestra Costa Rica.

«Lua de mel... entre três», no Monumental



(Desenho de Fernando Bento)

Mariana Vilar, Assis Pacheco, Pepita de Abreu, António Silva, Irene Isidro e Barroso Lopes na peça do Monumental

Quase dois anos andaram Irene Isidro, António Silva e Barroso Lopes com um grupo de colegas, afastados dos palcos lisboetas. Ontem reapareceram no Monumental, numa comédia-farsa, apresentada por Vasco Morgado, enquadrada em três cenários felizes de Pinto de Campos.

Representava-se «Lua de mel... entre três», de Luiz Tejedor e José Alfayate—um toco, outro costurou a peça...—em adaptação de Carlos Vale, pseudónimo de autor experimentado, já que o papel dos autores está a ser também desempenhado pelos artistas. As duas primeiras figuras da companhia foram recebidas com aplausos, mantendo-se, durante todo o espectáculo, a franca e agradável corrente entre o publico e o palco. Para isso, naturalmente, concorreu muito a própria peça, cheia de situações hilariantes. Na verdade, aquela grande parte do publico que procura o teatro apenas para se rir—Sacha Guitry disse, mesmo, que o teatro não deve ser senão isso mesmo, diversão...—tem, agora, no Monumental, uma comédia-farsa-drama, cujo tema e cambiantes escapam à análise crítica. Vive das situações e não pretende ser obra de espirito nem muito menos literária. Com tudo isso, tem os seus méritos teatrais, sobretudo, os seus méritos de gargalhada. O primeiro acto, especialmente no diálogo Irene Isidro e António Silva, chega, mesmo, a criar altura—evidentemente, porque é muito bem representado, num tom vivo, moderno, de comédia, para bem dispor. Esse

nível mantém-se. O nível da representação é que, naturalmente, tem alguns altos e baixos. E a própria peça, que no segundo acto atinge o auge da gargalhada, através de uma cena ilógica, vai cair no moralismo, a pedir lágrima para aquela menina transviada...

«Lua de mel... entre três» não se descreve nem comenta. É um amontoado de situações difíceis e burlescas, adaptada à vida portuguesa, sem lhe faltar alguns ditos oportunistas. Vai, com certeza, levar ao Monumental muita gente, durante muitas semanas. Para este êxito de gargalhada, concorrem, naturalmente, o nível da maior parte da representação. E, assim, Irene, muito melhor na comédia do que no 3.º acto que declama, foi uma arguta noiva ofendida; Assis Pacheco compôs com muito esmero uma figura de D. Juan já no ocaso; António Silva, representou com excelente propriedade o pobre diabo que complica tudo, por falar de mais—porque se esquece de que precisa de cuidar da sua pronúncia?—Barroso Lopes foi um noivo mais caixeiro de mercearia, do que comerciante abastado; Santos Carvalho foi um porteiro discretamente intrusivo; Lily Neves exagerou demasiado a sua inocência; Pepita de Abreu integrou-se na melhor média da representação; Maria do Carmo pontilhou com muita graça e gentileza o papelito de criada; e Mariana Vilar, que tão bom nome conquistou no cinema, mostrou, mais uma vez, quanto difícil é representar, directamente, para o espectador. Faltou-lhe convicção, sinceridade. Mas o tempo talvez venha a ensinar-lhe a verdadeira arte de representar. O tempo. Porque ensaiadores não nos parece que os haja por aí, dispostos a ensinar-lha. No conjunto, pode dizer-se que esta peça, para maiores de 18 anos, é inocente, alegre, divertida e está bem posta. A maré alta do Monumental continua a encher. E ainda bem. Vasco Morgado está de parabéns. O publico entristecido, que precisa de injeções de gargalhada para ser feliz, está também de parabéns.—M. A.

Notícias radiofónicas

A antiga locutora e artista da rádio e do «music-hall» Tina Costa realiza, na noite de 20 do corrente, no Clube Estefania, um espectáculo de variedades que terá o concurso de alguns dos nossos mais populares nomes do Teatro, do Cinema e da Rádio. Parte deste espectáculo será, dias após, radiodifundido por uma das estações da «rede» dos Emissores Associados de Lisboa.

—O popular artista Joseca partirá, dentro de semanas, para África, onde fixará residência e encetará um novo período da sua vida profissional. Por esse motivo, no dia 20 do corrente, um grupo de colegas homenageia-lo-á no Capitólio, durante um espectáculo que terá, como director da equipa de locutores, Artur Agostinho e a anfitriã a presença da magnífica orquestra de Miguel de Oliveira.

EM EVORA JÁ SE PODE

gastar água à vontade!

EVORA, 13 — Os Serviços Municipalizados eborenses, tendo já assegurado o abastecimento normal de água à população citadina, de am por terminado o regime que restringia o consumo respectivo imposto ao consumidor, recentemente, devido à fraca produção das nascentes, agora avivadas com as copiosas chuvas.

O consumo mínimo, antes imposto a um determinado escalão de consumidores que durante largos anos pagaram muitos e muitos metros cubicos de água que não consumiram, foi, finalmente, suspenso através de novas medidas de orientação administrativa que têm merecido muitos louvores, ao presidente do Município, sr. dr. João Luís Vieira da Silva.



JUANITA CUENCA

e a ORQUESTRA CARAVANA, com Carlos Rocha e Tito

MOROCCO

O dancing que as pessoas de bom gosto preferem

Ambiente parisiense Hoje e todas as noites as super-atrações

JUANITA CUENCA e DOMINGOS MARQUES

A' frente de um seleccionado programa, com Rita Ortega, Trio Serrato, Hermanas Mari-Neves, Lolita Valadares, Esmeralda Romero



DOMINGOS MARQUES

Amanhã, às 17.30, início dos chás dançantes com todas as atrações (Para adultos)

A semana do contribuinte

(De 13 a 20 de Novembro de 1954)

«Contribuição industrial de sociedade em liquidação».

Em conclusão direi que, a meu ver, o Decreto-Lei n.º 31.228, ao declarar sujeitas à contribuição industrial as sociedades anónimas e comanditas por acções, enquanto mantiverem a sua existência, teve em vista somente evitar que se insentasse do pagamento do imposto as sociedades que se limitam a cessar o exercício da sua actividade.

Tal diploma não deve, portanto, ser aplicável às sociedades já dissolvidas, pois, embora o termo da sua existência não resulte imediatamente da sua dissolução, e sim da partilha (artigo 142.º do Código Comercial), o certo é que a sociedade dissolvida fica tendo existência apenas para efeitos de liquidação e partilha (artigo 122.º do Código Comercial).

Por outras palavras: o Decreto-Lei n.º 31.228 deverá considerar-se aplicável somente às sociedades que mantenham a sua existência na plenitude de normalidade jurídica, embora inactivas, o que se explica, não só por estarem elas aptas a recomençar a sua actividade em qualquer momento, mas também pela conveniência de dificultar o inútil prolongamento de situações pouco definidas e sempre instáveis.

Entendido assim o conteúdo do Decreto-Lei n.º 31.228, harmonizar-se-á ele com o Código Comercial.

As sociedades dissolvidas continuarão a existir só para efeitos de liquidação e partilha, logo em actividade restrita, de preparação para o seu desaparecimento total.

Entendido de outra forma, aquele diploma sobrepor-se-á ao Código Comercial, revogando-o, porque juntaria efeitos novos aos indicados ali quanto à dissolução das sociedades.

Mas repugna-me admitir semelhante entendimento, que não é necessário em presença do Decreto-Lei n.º 31.228 e levaria a situações gravemente injustas e até imorais.

Prof. dr. Luís Pinto Coelho

(Sociedades anónimas e comanditas por acções)

—Sua dissolução.

—Perda da faculdade comercial.

A existência jurídica das sociedades em dissolução é tão somente para efeitos de liquidação e partilha, devendo atender-se a que perderam a faculdade comercial, determinada pela sua constituição, para efeito de contribuição industrial.

«Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, ano de 1949, p. 484».

—A existência jurídica das sociedades a que se alude no artigo 142.º é tão somente para efeitos de liquidação e partilha, como se pode ver do artigo 122.º do mesmo código.

Os seus administradores não mais podem iniciar negócios em nome da sociedade e, quando o façam, essas actuações reputam-se individuais, sujeitando-os a responsabilidade pessoal e solidária.

Por outras palavras, a sociedade dissolvida perdeu a faculdade comercial, determinada pela sua constituição, e é a essa circunstância que se deve atender na aplicação do Decreto-Lei n.º 31.228 (a).

—Doutrina sancionada por despacho do sr. ministro das Finanças, de 20 de Junho de 1949.

Observação (a) Dispõe o artigo 1.º deste decreto que «as sociedades anónimas e comanditas por acções, enquanto mantiverem a sua existência, estão sujeitas a contribuição industrial».

AGENDA DOS LEITORES

Sociedades coloniais

- 1) Declarações.
- 2) Estatutos.
- 3) Certidões comprovativas do pagamento de contribuições e impostos deduzíveis na colecta industrial, etc.
- 4) Relatórios.

—As sociedades coloniais ou as que tenham de aguardar do estrangeiro elementos essenciais à sua escrita, poderão fazer a apresentação do referido nos n.ºs 1, 2, 3, 4, até 30 de Dezembro de cada ano.

Homenagem ao presidente da Junta de Freguesia da Penha de França

As colectividades recreativas e desportivas da freguesia da Penha de França realizam, no salão de festas do Ginásio do Alto do Pina, uma sessão solene de homenagem ao actual presidente, sr. Silvestre Rocha, a qual terá início pelas 21 horas do dia 15 do corrente, com entrada franca.

Nesta sessão de agradecimento pela obra social realizada pelo actual presidente, em benefício dos paroquianos, pobres e indigentes da freguesia, falarão vários oradores, que analisarão essa obra, que, de há muito, representa um grande passo, dentro da acção social desenvolvida pelos poderes constituídos.

AGRESSÃO À PEDRADA

VILA REAL, 13—Com graves ferimentos no couro cabeludo, por ter sido atingido com uma pedra arremessada por um vizinho, com quem questionara, deu hoje entrada no hospital da Misericórdia desta cidade, o jornalista João Baptista de Azevedo, de 36 anos, solteiro, natural e residente no lugar de Sabroso, freguesia de Folhadela, deste concelho.

Vida musical

Concerto de órgão no Conservatório

Realiza-se hoje, às 21 e 45, na sala de concertos do Conservatório Nacional, o 1.º concerto do «Collegium Musicum», pelo professor Karl-Heinz Müller.

Serão interpretadas as seguintes obras: «Prelúdio e Fuga em lá menor», «Invenção em ré menor» e «Toccata», «Adágio» e «Fuga em dó maior», de J. S. Bach, «Fuga sobre um Tema de Coralli», em sol menor, de J. S. Bach; «Fantasia em lá maior» e «e em si maior» de G. P. Telemann; «Fantasia em sol maior» e «Toccata e Fuga em ré menor», de J. S. Bach; «Concerto em sol maior», «Coral sobre Nunc dimittis» e «Prelúdio e Fuga em mi menor», de J. S. Bach.

As marcações de lugares podem fazer-se na secretaria, e, à hora do concerto, no átrio.

Cortejos de oferendas No Bombarral

BOMBARRAL, 13—Amanhã, domingo, realiza-se, nesta vila, o IV cortejo de oferendas a favor do Hospital da Misericórdia local.

Todos os esforços se têm conjugado para que o rendimento deste cortejo não seja inferior ao dos anteriores, apesar do baixo preço dos vinhos, o que muito tem afectado a agricultura, o comércio e a própria indústria locais.

A acção de beneficência desenvolvida pela Misericórdia bem merece o apoio de todos os Bombarrelenses.

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES às 20.30 e 22.45

SALVADOR

APRESENTA

ELSA MARVAL

«O rouxinol das Américas»



ELSA MARVAL

NA POPULAR REVISTA

COMO É O TEMPERO?

O TRIUNFO DUM GRANDE E VALIOSO ELENCO COM

TERESA GOMES
HUMBERTO MADEIRA
FERNANDA BAPTISTA

AMANHÃ MATINÉE AS 16 H.
PARA ADULTOS



Alicia Rodriguez

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A

Tel. 32889

Hoje (até de madrugada)

Canções por Modesto Maia

—Fados por Alice Magina,

Alicia Rodriguez, Isaura

Alice de Carvalho, Armando

Dias, Jorge Silva. Solos

por Camarinha e Pedro

Leal. (Para adultos)

AMANHÃ ÀS 3,30

Grandiosa «matinée» com todo o elenco privativo desta empresa e ainda CARLOS RAMOS, FERNANDO FARINHA, LUIS PINHAO e outros.

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.

Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

BOMBEIROS VOL. LISBONENSES

HOJE ÀS 22 HORAS

Grande Velada do Outono

SOIRÉE DANÇANTE



IRENE

O TRIUNFO DE UM ELENCO EXCEPCIONAL na comédia

LUA DE MEL... ENTRE TRÊS

IRENE ISIDRO — ANTÓNIO SILVA — BARROSO LOPES — SANTOS CARVALHO — MARIANA VILAR

ASSIS PACHECO

AMANHÃ MATINÉE AS 16 HORAS



ANTONIO SILVA

no MONUMENTAL ADULTOS

Amanhã às 18.15 Matinée Infantil com a peça A LUA VU TUDO

NO APOLO As 20.45 e 23 h.

TRIUNFO ABSOLUTO DA ENCANTADORA E ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA

A IRMÃ S. Sulpício

COM O EMINENTE ACTOR

ALVES DA CUNHA

MILU na protagonista

e **Curado Ribeiro**

Carlos Coelho, Raul Solnado e Luisa

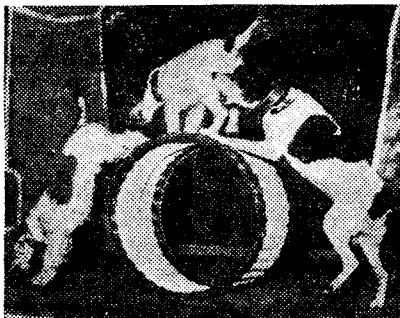
& Mário

ATENÇÃO—O Apolo é o único teatro que pode ser frequentado por maiores de 13 anos.

Amanhã—«Matinée», às 16 horas

Fenómeno estranho

O homem das 3 vozes, hoje, na grandiosa companhia de circo do Coliseu. A audácia heroica dos voadores Codreanos. Palhaços. Amanhã, a grande «matinée» de domingo



Noite de loucura a de hoje, no Coliseu. Formidável parada de maravilhas internacionais, na maior companhia de circo, que Lisboa tem visto. Voadores heroicos; a boneca-mecânica, mistério da natureza; cães que sabem geografia, o hilariante Taxi-cómico, duas parelhas de palhaços; o homem das três vozes e muitos outros fenómenos. Preços populares.

Amanhã, às 16 horas, grande «matinée» de domingo, com entrada livre a todas as crianças, até 10 anos, devidamente, acompanhadas.

«Coração de Alfama»

Beco do Azinhal, 7 — ALFAMA

Direcção Artística da Actriz

Emilia Candeias

HOJE E TODAS AS NOITES — FADOS E GUITARRADAS — por um elenco castiço do qual fazem parte o cantor romântico TRISTÃO DA SILVA e a novel

cantadeira NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO uma autêntica revelação do Fado.

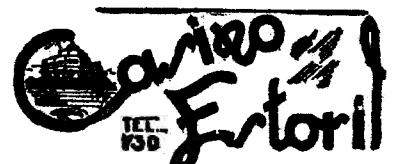
SOLOS á guitarra pelo exímio guitarrista CASIMIRO RAMOS e á viola por AN-

TÓNIO PESSOA

Brevemente estreia sensacional

—SERVEM-SE JANTARES E CEIAS—

Aberto até de madrugada



HOJE — NOITE DA MODA

no «WONDER-BAR»

JANTARES — CEIAS — BAILE

Consumo mínimo, 50\$00 (Para adultos)

AMANHÃ — DOMINGO

às 17 horas — «CHA-DANÇANTE»

Preço — Chá completo com entrada no

CASINO 17\$50 (Para maiores de 15 anos)

SOLAR DO DUQUE

O restaurante mais típico da capital

Regueirão dos Anjos, 20

Hoje reaparição da grande artista

de categoria internacional

MARIA DA CONCEIÇÃO

acompanhada do seu guitarrista privativo

ANTÓNIO BESSA

No programa — MARIA LOUREIRO, JULIO PERES, o exímio guitarrista JOSE

MARQUES, em viola NICOLAU NEVES

Dia 17 — Homenagem á grande actriz

MIRITA CASIMIRO

(Adultos)

O «FAIA»

Restaurante Típico de Luxo

Hoje e todas as noites:

Fernanda Peres, Jaime

Santos e Julieta Brigue

Cozinha regional

Marque a sua mesa telefone 29387

(Adultos)

Cartaz dos Cinemas



TEL. 27172

(Maiores 18 anos)

A maravilhosa obra de Sacha Guitry com cen-

tenas de artistas e milhares de figurantes

A's 15, 18, 21, 30

Clark Gable e Ava Gardner

em

MOGAMBO

(Para adultos)

A's 15, 18, 21, 30

2.ª semana de um êxito

de grande sensação

A FEITICEIRA

BRANCA

Um vibrante romance de

amor na selva, sob o signo

da morte. (Col.) com

Susan Hayward e Robert Mitchum

ODEON às 15,30 - 18,15

21,30: Em 6.ª SEMANA

CAVALEIRO

ANDALUZ

com Carmen Sevilla e

Jorge Mistral

(Maiores 13 anos)

A's 21,30 — 13 anos

Ivonne de Carlo e Joe

Mc Crea no maravilhoso

filme em technicolor

ZONA LIVRE

A's 18,15 grandiosa

Matinée Infantil com des-

enhos animados e os impagáveis ESTICA e

BUCHA em OS ATIRADIÇOS

Amanhã outra grande Matinée Infantil

A's 21,15 — (13 anos)

O mais cómico filme de

Bob Hope

(Em technicolor)

O FILHO

DO VALENTÃO

Em complemento: Três minutos de vida

Amanhã: A guerra dos mundos (18 anos)

A's 21,15—(13 anos)

A terra de gigantes

Prefiro a secretária

Matinées diárias às 15 horas

CASINO ESTORIL

Tel. 730—EST.

A's 21,30

A's 15 - 18 - 21,30: Em

rigoroso exclusivo o ex-

traordinário Estmancolor

SE VERSALHES

FALASSE...

A maravilhosa obra de Sacha Guitry com cen-

tenas de artistas e milhares de figurantes

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

Clark Gable e Ava Gardner

em

MOGAMBO

(Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

2.ª semana de um êxito

de grande sensação

A FEITICEIRA

BRANCA

Um vibrante romance de

amor na selva, sob o signo

da morte. (Col.) com

Susan Hayward e Robert Mitchum

ODEON às 15,30 - 18,15

21,30: Em 6.ª SEMANA

CAVALEIRO

ANDALUZ

com Carmen Sevilla e

Jorge Mistral

(Maiores 13 anos)

A's 21,30 — 13 anos

Ivonne de Carlo e Joe

Mc Crea no maravilhoso

filme em technicolor

ZONA LIVRE

A's 18,15 grandiosa

Matinée Infantil com des-

enhos animados e os impagáveis ESTICA e

BUCHA em OS ATIRADIÇOS

Amanhã outra grande Matinée Infantil

A's 21,15 — (13 anos)

O mais cómico filme de

Bob Hope

(Em technicolor)

O FILHO

DO VALENTÃO

Em complemento: Três minutos de vida

Amanhã: A guerra dos mundos (18 anos)

A's 21,15—(13 anos)

A terra de gigantes

Prefiro a secretária

Matinées diárias às 15 horas

CASINO ESTORIL

Tel. 730—EST.

A's 21,30



TEL. 50595

As 3 e 6,15 da tarde

(a pr. red.) e 9,30

da noite

(Para 13 anos)

3.ª SEMANA!

Na magia das paisagens

de Itália o grande espec-

táculo do Cinemascope

A fonte dos amores

(Em technicolor)

com Clifton Webb, Do-

rothy McGuire, Jean Pe-

tters e Maggie McNamara

A's 15,30 - 18,30 - 21,30

EM 2.ª SEMANA

Até á Eternidade

Homens e mulheres, que

nasceram para viver,

amar, sofrer e odiar

com Burt Lancaster e Deborah Kerr

A's 15,15 - 18,16 - 21,30

Em 2.ª semana

de êxito assombroso

O ETERNO

FEMININO

com Eddie Constantine, Nadia Gray e Domi-

nique Wilms

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

2.ª semana do mais ex-

traordinário espectáculo

que a América produziu

Até á Eternidade

com Montgomery Clift,

Deborah Kerr, Burt Lan-

caster, Donna Reed e

Frank Sinatra

A's 18,15 e 21,30

3.ª semana do rigoroso

exclusivo com Eleanor

Parker e Charlton Heston

MARABUNTA

Em technicolor

500 pombos-correios

vão ser expostos
nas Belas-Artes

A Federação Portuguesa de Columbofilia vai promover a 1.ª Exposição Nacional de pombos-correios, que deverá efectuar-se nos dias 22 e 23 de Janeiro, no salão de exposições da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Nela tomarão parte 500 pombos-correio classificados em concursos de voo e seleccionados entre os de todo o País.

Para apuramento dos exemplares que vão ser expostos, estão a organizar-se, nas capitais dos distritos, exposições regionais, a cargo das comissões columbófilas distritais e só os melhores pombos apresentados nessas exposições terão direito a estar presentes na Exposição Nacional.

Entre os exemplares expostos, vai ser escolhida a equipa que representará Portugal na Exposição Internacional que, sob o patrocínio da Federação Internacional de Columbofilia, se realizará no próximo ano em Barcelona.

A iniciativa está a interessar vivamente o meio columbófilo nacional.

Independentemente do grande valor desportivo dos exemplares a expor que, por si só, chamará ao salão das Belas-Artes todos quantos se dedicam à prática da columbofilia, está-se preparando um certame, em que o aspecto artístico não será descuidado e que revelará ao público uma modalidade desportiva de cujo desenvolvimento muitos não se terão ainda apercebido.

Encomendaram manteiga
que não tencionavam pagar

Há dias, quando uma camioneta da Empresa de Transportes Piedade chegou a Setúbal, apresentaram-se a levantar uma encomenda de 31 latas de manteiga, remetida pela UCAL para um comerciante daquela cidade, cinco indivíduos que a Polícia julgou suspeitos: Luís Rodrigues Santiago, Custódio da Costa, João Pedro, José da Silva e o motorista Alvaro Rui Martins.

Os presos transitaram para Lisboa e o caso foi entregue à Secção de Justiça da P. S. P. que acabou por prender o principal implicado no «negócio», o cadastrado João de Sousa Ferreira, usário e vezeiro na prática de burlas, pelo que já é conhecido da Polícia de Setúbal.

Aparentou-se, então, que o Ferreira e o Custódio, indivíduo também pouco recomendável, telefonaram à UCAL e encomendaram, com muita urgência, a manteiga, que ia consignada ao Santiago, armado, para o efeito, em comerciante, mas que não passa de um simples afiadador de serrotes...

Combinaram ir a Setúbal levantar a mercadoria, que vale 4.867\$00, e que depois seria transferida para Lisboa e aqui vendida, talvez por preço muito inferior ao seu custo, pois, como é de calcular, os «negociantes» não tencionavam pagá-la...

A encomenda foi feita no sábado à tarde, para que a firma fornecedora não tivesse tempo de se informar acerca da idoneidade de tão apressados clientes.

Os presos foram enviados à Polícia Judiciária.

Providências do Governo

por motivo do tornado
de Castelo Branco

O «Diário do Governo» de hoje publicou uma portaria assinada pelo sr. engenheiro Eduardo de Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas, que autoriza o Comissariado do Desemprego a despendar até à importância de 60.000\$00 com encargos de mão-de-obra e aquisição de materiais para imediata aplicação, de forma a atenuar a precária situação de muitos desempregados, cujos lares foram atingidos pelo tufão que assolou a cidade de Castelo Branco e a freguesia de Benquerenças, do mesmo concelho.

Atingiu o limite de idade
o director da Arma de Engenharia

Os oficiais da Direcção da Arma de Engenharia oferecem depois de amanhã, pelas 13 horas, no restaurante Alvalade, um almoço de homenagem ao sr. general João dos Santos Calado, que abandona as funções de director daquela Arma por atingir o limite de idade.

Homenagem a um médico

BOMBARRAL, 13.—Reuniu-se, na Câmara Municipal desta vila, a comissão executiva da homenagem a prestar ao clínico local, sr. dr. Alberto Martins dos Santos, depois de, em Lisboa, ser homenageado pela Ordem dos Médicos, em 4 de Dezembro próximo.

O sr. dr. Alberto Martins dos Santos é o médico mais antigo da zona Sul do País.

Homenagem à memória
do abade do Baçal

BRAGANÇA, 13 (Pelo telefone).—Passando hoje o sétimo aniversário da morte do insigne padre Francisco Manuel Alves, foram a Baçal depor flores na sua sepultura muitos dos seus amigos e admiradores, que não esquecem aquele que foi uma autêntica glória desta terra.

Diz o médico...

(Continuação da 1.ª página)

dessas lápides há outros nomes: Strauss, Patterson, Schweinitz, Roger e Dixon.

Dia memorável para a medicina: 24 de Março de 1882. Koch comunica à Sociedade de Fisiologia de Berlim a sua descoberta: o bacilo da tuberculose. Estamos na grande época das descobertas. Pasteur descobre a vacina antirábica. Dois nomes agitam, abalam o Mundo: Koch e Pasteur. A França e a Alemanha frente a frente.

No Congresso Internacional da Tuberculose, reunido em Londres, em 1901, Robert Koch fala da diferenciação dos bacilos tuberculosos, tipo bovino e tipo humano. Soergue o problema da imunidade antituberculosa. Coincidência curiosa: nesse mesmo ano, von Behring, cujo centenário do nascimento foi festejado há poucos meses, publica a sua primeira comunicação sobre a imunização dos bovinos pelos bacilos da tuberculose do tipo humano. Esta comunicação de von Behring provoca uma tempestade de aplausos.

Estão dados os primeiros passos da luta contra a tuberculose. No seu laboratório de Berlim, Robert Koch, inimigo de Pasteur—uma Alemanha e a França na alma e nos sonhos de dois grandes pensadores—consome as horas de vida, no convívio trágico com os bacilos que ele próprio descobrira, corara e individualizara. Pasteur trabalha com bacilos vivos; Koch pensa vencer a tuberculose com bacilos mortos. Nasceu desta maneira a tuberculina.

Klimmer, Siebert, Selter, Blumenberg, Biszeglie e Vallée são grandes nomes na longa história da vacina antituberculosa.

Calmette inicia a longa série de experiências em 1905 e, no ano seguinte, encontra-se na estrada das grandes descobertas.

O seu pequeno laboratório está situado em Lille, no próprio Instituto Pasteur. A seu lado encontra-se C. Guérin. No sonho de ambos, as hipóteses e experiências de von Behring.

Em 1921, após longos anos de estudo, de experiências, de tentativas, de lutas, de remoções dados pela própria Faculdade de Medicina (a história nunca falha), surgiu o B. C. G., isto é, o «bacilo Calmette-Guérin».

Findo aquilo a que se pode chamar, e até com uma certa propriedade, o primeiro ciclo de estudos, as culturas são transferidas para Paris e entregues aos cuidados de L. Nègre. Guérin, transferido de Lille, é encarregado da produção do B. C. G. No ano de 1933, Calmette (que enorme dívida a da humanidade!) morre. Nesse minuto (a morte é o início da vida eterna) nasce e para sempre na História da Medicina. Morre sem assistir ao grande triunfo da sua descoberta. Passam os anos. O B. C. G. conquista o Mundo e F. van Deinsen, do Instituto Pasteur de Paris, é promovido a director dos serviços de produção do B. C. G.

A história da tuberculose é muito mais complicada. Confunde-se com a história da civilização. A tuberculose serviu-me unicamente de ponto de apoio para falar do B. C. G., que tanta polémica tem levantado à sua roda. Nada mais. Escusado é dizer que a Academia de Medicina foi contra. É sempre contra. «La Academia es, en esencia, una venerable Institución donde convergen respetables cabeças calvas del siglo anterior, todas fieles guardadoras de su época... que ya pasó». Oriol Anguera («História de la Tuberculosis», Barcelona, 1944), tem razão...

Contam-se por milhares, muitos milhares, os trabalhos publicados nos últimos anos sobre o B. C. G. Todos a favor do método e da escolha da vacina? Seria ignorar matematicamente esconder a verdade. O B. C. G. teve até há muito pouco tempo fortes inimigos, isto é, todas as pessoas que pendiam mais para o lado negativo do método. Possuía e possui grandes defensores. O B. C. G. provoca nos indivíduos a «imunidade de infecção», cuja eficácia preventiva está ligada à presença de bacilos vivos no organismo.

Alinhámos ao lado dos partidários do B. C. G. O facto, mil vezes comprovado, desta vacina evitar o aparecimento do complexo primário pulmonar virulento é factor importante na chamada «linha de prumo».

Alasta-se, assim, a ameaça da tuberculose pulmonar tardia, devido a metástases linfomatógenas ou por erupção nos bronquios de focos caseosos ganglionares.

A prova do B. C. G., apesar do caso de Mayer, na Dinamarca, está feita. Passou há muito o estado de experimentação. O seu valor preventivo (tuberculose) acha-se provado. Existem vários métodos de vacinação: via bucal (Bosemberg e Silveira), escarificação (Nègre e Bretey) e inoculação intradérmica.

Este último método tem a vantagem da rapidez, permitindo a vacinação em massa no mesmo dia.

O trabalho de Silveira, que tanto interesse despertou nos meios europeus, foi publicado na Baía em 1949. Intitula-se: «O poder protector do B. C. G. nos alérgicos». Novas experiências de Silveira foram publicadas em 1953.

Diz-nos este fisiologista: «Podem vacinar-se sem perigo por via bucal, com o B. C. G., crianças com complexos primários em evolução».

De um lado o B. C. G., do outro a moderna quimioterapia da tuberculose, aliada aos antibióticos, rasgam novas perspectivas. Começam a ser combatidos o terreno e o bacilo. Geisler Delore, Potthoff e Klare... O dogma do bacilo, tão querido de Pasteur e de Koch, perde terreno... Sensibilidade, alergia, imunidade, terreno... Não nos restam dúvidas: estamos outra vez na estrada das grandes descobertas: a meio caminho acha-se Selman Waksman, o pai da estreptomycinina... Faz agora dez anos!

A Casa de Chá de Santo António
ponto de reunião da primeira sociedade

Um aspecto da assistência na Casa de Chá de Santo António

Foi uma tarde de suprema elegância e distinção a reabertura da Casa de Chá de Santo António, da Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º andar. Dirige-a um numero elevado de senhoras da nossa primeira sociedade que, assim, ajudam a manter uma obra interessantíssima de assistência, a favor de mães e recém-nascidos desamparados. Senhoras da nossa melhor aristocracia e do corpo diplomático passaram

ali horas de agradável convívio, num chá-canasta, elegantíssimo pela assistência e pelo ambiente em que se enquadra a Casa de Chá de Santo António. Durante todo o Inverno, as senhoras de Lisboa nela encontrarão o seu ambiente preferido, sendo muitas que, tal como no ano passado, ali acorrerão com as amigas, assim evitando, muitas vezes, as dificuldades de receber em sua própria casa.

DE LUTO

D. Palmira Maria Varela de Sousa
Guerra

Faleceu a sr.ª D. Palmira Maria Varela de Sousa Guerra, de 56 anos de idade, natural de Galveias (Ponte de Sor). A extinta era casada com o sr. coronel Henrique Alberto de Sousa Guerra, mãe das sr.ªs D. Maria Eduarda de Sousa Guerra Marreiros, D. Julieta Helder de Sousa Guerra Pistone, D. Isabel Maria de Sousa Guerra Costenla e do sr. capitão do Estado-Maior Henrique Alberto de Sousa Guerra Junior e sogra dos srs. dr. Tito Pistone, médico, dr. José Marreiros, escrivão notário em Malange, e do sr. Manuel Costenla, funcionário superior da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João. A família enlutada e em especial ao sr. coronel Sousa Guerra apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

SUFRAGIOS

General Almeida Topinho

Por iniciativa do Comando Geral da Legião Portuguesa, celebrou-se hoje, ao meio-dia, missa do 7.º dia por alma do general Almeida Topinho, que foi comandante-geral daquela organização.

Foi celebrante o reverendo cônego, Correia de Sá (Asseca), prior da freguesia de S. Domingos. Duas pequenas formaturas da Brigada Naval e da Legião, de capacetes de aço e armadas de espingarda fizeram a guarda de honra ao altar.

No transepto foi colocada uma grande e rica essa dourada, encimada pela bandeira da Legião Portuguesa e ladeada por seis candelabros e quatro legionários.

A elevação, um terno de clarins da L. P. tocou em continência. Na vasta capela-mor tomaram lugar, ao lado do Evangelho, os srs. dr. Moreira da Silva, que representava o sr. ministro das Finanças; prof. André Navarro, dr. José Paulo Rodrigues e tenente-coronel Jorge Oom, presidente e membros da Junta Central da Legião Portuguesa; generais Afonso Botelho, Afonso May, Peixoto e Cunha e D. Miguel e D. Fernando Pereira Coutinho; majores Cunha e João Tirão, respectivamente sub-chefe do Estado-Maior e da L. P., e adjunto militar à D. C. T.; coronel Carlos Chaby e major António Romão, 1.º e 2.º comandantes do Comando Distrital de Lisboa; capitão de fragata Valente de Araújo, segundo comandante da Brigada Naval; capitão Pereira Coutinho, tenente António Aguiar, que foi ajudante de campo do extinto, etc. Representava o governador civil de Lisboa, que se encontra ausente, o nosso camarada na Imprensa, Luis Ferreira.

Ainda no mesmo local, e do lado da Epistola, sentavam-se, além de muitas senhoras, os comandantes, oficiais e graduados das várias unidades legionárias de Lisboa e dos «terços» independentes do distrito e ainda muitos oficiais do Exército, da G. N. R. e da Guarda Fiscal.

No corpo da igreja, que se encontrava artisticamente decorada pela Agência Barata, viam-se muitos legionários.

Missa por alma dos aviadores
falecidos

Por iniciativa do jornal «O Aero», celebra-se amanhã, dia dedicado a Sacadura Cabral, no altar-mor da igreja de S. Domingos, missa por alma de todos os pilotos militares e civis falecidos. A cerimónia efectua-se às 13 horas.

As festas centenárias

da Associação dos Empregados
no Comércio e Indústria

Para prosseguimento das comemorações do Centenário da Associação de Socorros Mtuos dos Empregados no Comércio e Indústria, efectua-se amanhã, às 15 horas, no Jardim Zoológico, (Jardins do conde de Farrobo), uma festa dedicada às crianças nascidas na Maternidade daquela prestimosa instituição e a qual elas prestam a sua colaboração. Os bilhetes de entrada naquele recinto são distribuídos na secretaria da Associação.

A sessão marcada para o próximo dia 17, à noite, não se realiza. Haverá, no entanto, uma sessão solene, no dia 28, às 16 horas, na sede social, com a assistência de altas individualidades oficiais. Nesta sessão, com a qual se encerrarão as comemorações centenárias, serão entregues medalhas comemorativas aos sócios com mais de 50 anos de antiguidade, em numero de 303, o mais velho dos quais é o sr. Luis Augusto Madeira, de 92 anos de idade e 74 de associado.

Continua aberta a inscrição para o almoço de confraternização, que se realiza no dia 21, pelas 12 horas, na Casa do Alentejo.

Ovos a 16 escudos em Évora!

EVORA, 13.—No mercado desta cidade, os ovos estão a vender-se ao inconcebível preço de 16\$00 a dúzia, enquanto em Portel se vendem a 10\$00. Supomos que nada justifica esta disparidade de preços, competindo às autoridades respectivas regularizar a situação.

Casa-Museu Abel Salazar

Para aquisição da casa-museu onde viveu e morreu o grande artista e pensador que foi Abel Salazar, recebemos 50\$00, de J. V. G. B. de Lisboa.

DESPORTOS

A JORNADA 10.ª DE AMANHÃ

Sporting, Belenenses e Benfica participam em problemas difíceis

Com a realização da 10.ª jornada prossegue amanhã o Campeonato Nacional da Primeira Divisão. Relembramos a posição dos clubes na respectiva tabela: Benfica, 14 pontos; Sporting, 12; Porto, 11; Belenenses, CUF, Braga e Atlético, 10; Académica e Barreirense, 9; Setúbal, 8; Évora, 7; Covilhã e Boavista, 5; Guimarães, 4 pontos.

E de anotar, dada a sua importância, que, devendo ter todos os concorrentes nove jogos realizados, falta um encontro a Braga e Boavista, podendo este desfecho influir sensivelmente na classificação.

A medida que a prova se desenvolve, o interesse cresce: é lógico e compreensível. A série de sete encontros que amanhã se disputa é a seguinte:

Atlético-Evora
Setúbal-Académica
Guimarães-Barreirense
Benfica-Porto
Boavista-Sporting
CUF-Braga
Covilhã-Belenenses

LUTA-LIVRE

Saludes venceu José Luís, num combate desforra em «vale tudo»

Com o Estádio Internacional completamente cheio, realizou-se ontem mais uma sessão de luta-livre.

Mateus venceu D. Pipas por um assentamento de espáduas muito duvidoso, ao 4.º assalto, mostrando mais uma vez a eficácia do seu jogo «sujo», num combate, todavia, muito animado.

Kid Max no 2.º combate da noite venceu Urrutia também por assentamento de espáduas, ao 3.º assalto, mas combatendo de forma muito confusa.

Depois Loosen e Azuara, forneceram luta de elevado nível técnico, aliada à inteligência e à boa preparação física de que ambos deram mostras.

A lealdade posta neste combate, proporcionou-nos um espectáculo duma extraordinária beleza atlética. Os adversários mostraram uma enorme variedade de golpes bem definidos e com acerto.

Loosen, ao 3.º assalto, obrigou o espanhol a assentar as espáduas, alcançando uma vitória que não deixou dúvidas e foi assinalada com o desportivismo com que Azuara aceitou a derrota.

O último combate da noite, foi de molde a agitar os nervos de todos os espectadores.

José Luís defrontou Saludes num combate desforra em «vale tudo», com uma bolsa de 10 contos para o vencedor. Este combate foi valorizado pela arbitragem acertada de Loosen, que revelou uma autoridade absoluta, empregando a força quando o apito não chegava, obrigando tanto quanto possível os lutadores a fazerem um jogo correcto.

Este combate, repleto de incidentes, foi uma surpresa para o público, pois foi José Luís quem primeiro perdeu a calma, não aceitando de boa fé a imparcialidade da arbitragem, ao contrário de Saludes.

Este encontro mostrou-nos a importância que tem a arbitragem neste campo de desporto, como aliás, em todos. Saludes ganhou bem, assentando as espáduas do adversário, ao 4.º assalto. O final do combate foi bastante agitado, sendo o árbitro obrigado a responder à falta de correcção de José Luís, proporcionando-nos uma cena de pugilato, da qual resultou sangue na face de José Luís. Loosen mostrou-nos um extraordinário domínio de nervos, saindo do «ring» sob uma extraordinária ovação que o público lhe dispensou.

PALESTRAS

Fernando Madeira vai falar dos Campeonatos da Europa de 1954

Promovida pela secção de natação do Sport Algés e Dafundo efectua-se depois de amanhã, uma reunião de nadadores, perante os quais Fernando Madeira fará uma palestra sobre o que viu e observou nos Campeonatos da Europa de 1954, a que assistiu e em que participou, como representante de Portugal.

SOCIEDADE «ESTORIL»

CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRÉ A CASCAIS

AVISO

Alterações ao Cartaz-Horário H. 33

No dia 14 de Novembro de 1954 Por motivo do desafio de futebol «Benfica-Porto», no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 14 de Novembro serviço especial de comboios, com início às 13-28, e serão:

Suprimidos os comboios ASCENDENTE: 1053, que parte do Cais do Sodré às 14-27.

DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio às 17-16.

Lisboa, 2 de Novembro de 1954.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

II DIVISÃO

O Olivais-Oriental

é o principal jogo da 11.ª jornada

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão prossegue amanhã com os encontros correspondentes à 11.ª jornada—antepenúltima da primeira volta.

No grupo Norte disputar-se-ão os seguintes desafios:

Espinho (8)-Leões (13)
U. Coimbra (9)-Tirsense (10)
Salgueiros (14)-Oliveirense (6)
Acad. Viseu (9)-Caldas (14)
Sanjoanense (7)-Leixões (10)
Gil Vicente (9)-Vianense (3)
Peniche (12)-Torriense (16)

Dos grupos que ocupam os lugares cimeiros da tabela só o Salgueiros joga no seu campo, cabendo-lhe defrontar um adversário que não amedronta. O Torriense—guia da classificação—o Caldas e os Leões têm «saídas» de que, todavia, poderão regressar vitoriosos se não encaram as lutas com excessiva confiança. Os seus adversários—Peniche, Académico de Viseu e Sporting de Espinho—não estarão dispostos a renunciar à luta. Embora modestos, têm as suas aspirações...

Relativamente aos desafios de Coimbra, S. João da Madeira e Barcelos, as equipas visitadas merecem o favoritismo.

No grupo Sul haverá os seguintes desafios:

Olivais (12)-Oriental (16)
Esp. Beja (10)-Estoril (14)
Portimonense (9)-Coruchense (14)
Juventude (6)-Montijo (14)
Olhanense (11)-Farense (11)
O. Portalegre (6)-U. Montemor (5)
Almada (7)-Arroios (5)

Vão para o jogo Olivais-Oriental as atenções gerais. A melhoria acentuada da equipa dos Olivais torna problemático o desfecho deste encontro deveras importante para o Oriental, que tudo deverá fazer para não perder a sua vantagem sobre os mais próximos.

As equipas que mais de perto seguem o «guia» também se deslocam e o Coruchense, sobretudo, tem tarefa bem árdua a desempenhar. Como se sairá dela?

Os desafios de Évora, Portalegre, Almada e Olhão têm inegáveis motivos de interesse.

CICLISMO

11.ª Rampa do Vale de Santo António

Foi adiada para o próximo dia 28, pelas 10 horas, a realização da «XI Rampa do Vale de Santo António», em ciclismo, a qual devem concorrer, entre outras, as equipas dos gloriosos Benfica e Sporting, representados pelos seus melhores corredores independentes e amadores.

RAGUEBI

Efectua-se amanhã a 3.ª jornada do Torneio de Abertura, «rugby», com o seguinte programa:

Benfica B-Direito B, no Campo Grande, às 9 horas; Centro Universitário-Sporting, no Lumiar A, às 10 e 30; Agronomia-Direito A, no Lumiar A, às 15 horas; Belenenses B-Benfica A, nas Salésias, às 12 horas.

A mesma quantidade de combustível leva 10% mais longe

... graças ao seu aproveitamento integral!

Três em cada quatro automóveis deixam de aproveitar toda a potência do motor ou todo o rendimento do combustível. Mas, quando o seu automóvel está equipado com um novo jogo de velas Champion, pode alcançar até 10% adicionais de quilometragem, aproveitando a potência integral do motor.

As Velas Champion, de ignição total, aproveitam a potência integral do motor do seu carro.

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29-AV. DA LIBERDADE-41
LISBOA

VELAS CHAMPION DE IGNIÇÃO TOTAL
À VENDA EM TODO O PAÍS

AUTOMOBILISMO

A Volta a Portugal

disputa-se de 2 a 5 de Dezembro

O Clube 100 à Hora, que tem contribuído notavelmente para a valorização dos desportos motorizados, vai pela 6.ª vez, levar a efeito a Grande Volta a Portugal em Automóvel. Colectividade perseverante, não dispondo de vastos recursos materiais, não se poupa, contudo, a canseiras e a sacrifícios de toda a espécie para chamar a si empreendimentos de grande vulto, com o único objectivo de fomentar, entre os inúmeros praticantes do desporto automóvel, o gosto pelas competições extremamente árduas e difíceis e de larga projecção nacional. Por isso a «Volta» já se enraizou profundamente no espírito dos automobilistas e por isso a acção do Clube 100 à Hora continua a ser compreendida e acarinhada.

Na ansia de valorizar, de ano para ano, a grande prova, a colectividade organizadora trabalha afanosamente para que a próxima «Volta», que se disputa de 2 a 5 de Dezembro próximo, se revista de sensíveis progressos tanto de ordem técnica como de propaganda, a fim de que os denodados esforços e as faculdades dos concorrentes fiquem devida e justamente assinalados no País.

O número de prémios, valiosos, crescerá, como de costume, à medida que se avizinha o início da já famosa e tradicional competição de reconhecido mérito, nunca esquecendo os novos que se sintam com faculdades para se guindarem a posição de invejável relevo. Bastará recordar que os concorrentes, do dia 2 ao dia 4, terão de vencer 2.021 quilómetros em 44 h. 54 m. 40 s., havendo 13 h. 12 m. 40 s. de neutralizações reservadas à efectivação das provas complementares do percurso; e que os automobilistas mais uma vez terão o ensejo de pôr à prova as suas qualidades e a sua resistência, durante um longo trajecto, e quase sempre sob as inclemências do tempo.

MOTOCICLISMO

O passeio de «O Volante» a Sintra

Com a colaboração da Camara Municipal de Sintra, Moto Clube de Lisboa e a Federação Portuguesa de Motociclismo, realiza-se, no próximo dia 21, um passeio a Sintra, para motociclistas e «scoteristas», promovido pelo «Volante».

A concentração, á chegada, far-se-á no «Parque das Merendas», naquela vila, onde haverá uma gincana desportiva.

TAUROMAQUIA

Escola Luciano Moreira

A escola Luciano Moreira, em reunião da direcção, aprovou um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa», a Imprensa em geral e ao sr. marquês de Rio Maior, proprietário dos terrenos, na rua Eugénio dos Santos, 124, onde funciona, e onde as aulas reabrem amanhã, às 10 horas.

«Larita» escreve as suas memórias

SEVILHA, 13—Matias Lara «Larita», que foi um valente para matar touros e gastar dinheiro, está escrevendo as suas memórias e utiliza para o fazer a mesa e a tinta que na central de Correios está à disposição dos que ali vão enviar telegramas. Permanece no local durante quase todo o dia, e as pessoas generosas que o queiram auxiliar, porque ele precisa, já sabem onde o podem encontrar. — (Efe).

Asmas Bronquites asmáticas Tosses rebeldes tenha à mão

Comprimidos

Asminal

Nova terapêutica Americana para estes fins. Evita as Crises e facilita a Respiração proporcionando alívios imediatos. Embalagem prática e portátil a 32850. Vende-se em todas as boas Farmácias.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.ª—Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Canele de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, às 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.

Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.

Dr. Anacleto Miranda—D. dos olhos, 16 h.

Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão—D. da pele, sífilis, 15,30 h.

Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin., 15 h.

Dr. Luis Leite—Operações, Sr. gravidez, 17 h.

Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.

Dr. Gentil Branco—Raios X.

Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens e ginástica médica.

Dr. Reis Vale—Análises clínicas.

Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.

O circo chegou!

por Donatello Grieco

HAVANA, Novembro.—Quando sopra os primeiros ventos frios na Praça de Londres, e já não se podia mais ir aos banhos de mar a Carcavelos, e apetecia domar a temperatura no Camões com dois dedos de um amável bagaço cor de ouro—enfim, quando mudava a estação e algumas folhas começavam a trocar de tom, as crianças inquietavam-se, todos os dias, abrindo os jornais, à procura do anúncio da primeira companhia de circo do Coliseu.

A mesma alegria tivemos, agora (porque, com as crianças, eu também partilhava a inquietude circense da mudança de estação!), vendo, no «Diário de Lisboa», a notícia de que já há circo no Coliseu. Alegria que, num segundo, se fez melancólica, porque, a esta distância, como correr ao Rossio para entrar na bicha e comprar lugares e subir com a multidão as enormes escadarias para o espectáculo unico?

O que me deliciava, nas vespertais do Coliseu, era o seguro equilíbrio entre os diversos números, na pista: as atracções sensacionais anunciadas com adjectivos e fanfarras, ao lado de artistas mais desprezíveis, os cartazes mundiais de nomes clara ou remotamente eslavos junto a modestos excêntricos com instrumentos rústicos e estratagemas convencionais... Dessa coexistência de sensação cosmopolita e de atracção doméstica, o que mais me prendeu, o que mais me ficou na memória foram mesmo os artistas discretos, os palhaços que tocavam valsas em garrafas ou em guisos atados à cintura e aos sapatos, a prosódia metálica do François França tão pequenino dentro da sua imensa casaca, os gritos estridentes do homem que vendia chocolates e, nos intervalos, os garotos em pleno picadeiro, às cambalhotas, donos, por dez minutos, de todo aquele mundo fantástico!

Não me lembro dos nomes e dos títulos de fabulosos malabaristas, aramistas sério-cômicos, prodígios de força dental e prestidigitadores irónicos que vi em três temporadas (doze companhias!) do Coliseu: mas não há semana, não há dia em que não se recordem as trapalhadas dos Augustos de «Soirée», mestre Luciano á frente, empenhados em números que nem sempre eram muito modernos, mas aos quais eles emprestavam singular juventude—tal como o elaborado salto mortal de que participavam as crianças (e os grandes) em coro. E que saudade das pantomimas dos Irmãos Campos e do Professor Minhoca, com muita musica e muito barulho e muita correria pelo redondel!

Como antigo espectador de circos mambembes dos suburbios cariocas, recordo até as disparatadas casacas multicores dos auxiliares da pista, daquelas a que no Brasil chamamos amarra-cachorros, casacas apertadas em uns e folgadas em outros, e que davam a ideia de uma tremenda confusão no momento em que haviam sido vestidas às pressas...

Falei na casaca do François França e nas casacas meio desajustadas dos amarra-cachorros. Mas, em matéria de casaca, o grande espectáculo do Coliseu era—e creio seja ainda—a casaca do Fabianino. A este, em altura, sobre o que falta ao François França. Mas não é só a altura que o habilita a vestir a sua casaca com especial apuro. É aquela elegância inata que não se pode adquirir no melhor dos alfaiates, essa vocação secreta, misteriosa, para luzir bem, que se nota em muito poucas das pessoas que envergavam uma casaca. Ao numero restrito dessas pessoas, entre as quais recordo Maurice Chevalier, sir Gladwyn Jebb e George Brent, não sei como deixar de acrescentar o nome do Fabianino, «régisseur» do Coliseu dos Recreios de Lisboa!

Espectáculo para Crianças

Constitui sempre grande divertimento uma visita às montras da BÉNARD, Rua Garrett, 84.

Fataça à Ribatejana

Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos—Tel. 14.

O ministro da Defesa e oficiais estrangeiros assistiram hoje em Santa Margarida a exercícios de transmissões

SANTA MARGARIDA, 13 — (Pelo telefone) — Para assistirem à realização de exercícios de transmissões, vieram hoje ao Campo de Instrução Divisionário de Santa Margarida os srs. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional; generais Gutierrez do Sotto, chefe da missão militar espanhola que veio a Portugal estudar o plano defensivo da Península Ibérica, e Liebel, chefe da missão de M. A. A. G. em Portugal; e coronéis Brown, chefe da missão do S. H. A. P. E., e Medrano, adido militar à embaixada de Espanha.

Os visitantes, que chegaram ao campo de instrução, às 11 e 30, num bimotor militar, pilotado pelo sr. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, e acompanhados dos srs. capitão Sá Nogueira e alferes Fernandes Costa, eram aguardados, á entrada, pelos srs. generais Correia Guedes, subchefe do Estado-Maior do Exército; Buceta Martins, comandante da 2.ª Divisão e da 2.ª Região Militar; e Almeida Ribeiro, comandante de corpo; brigadeiros Cabrita, comandante da 3.ª Região Militar, e Caravana, inspector dos Serviços de Transmissões; e por outros oficiais superiores.

As honras militares foram prestadas pela Polícia Militar e pela banda do Regimento de Cavalaria 5. Passada revista á guarda de honra, os visitantes dirigiram-se á sala de operações do quartel general, onde tomaram conhecimento dos exercícios de transmissões que se iam realizar designados «Fox-trot»—2.ª fase. Depois, visitaram as posições dos destacamentos preparados para a execução dos exercícios e dirigiram-se á messe dos oficiais, onde almoçaram.

A hora a que telefonamos, vão começar os exercícios. Prevêem-se, depois destes, visitas a algumas das instalações do campo de instrução.

A Polícia procura esclarecer o mistério da pequenita abandonada

No dia 4 deste mês, conforme o «Diário de Lisboa» noticiou, o fiscal do Município sr. Joaquim Tavares e a sr.ª Delfina Jerónima, quando passavam na Estrada dos Olivais, depararam com uma criança que aparentava quatro anos de idade, que dizia chamar-se Joaquina. A inocente dizia que a sua casa era em Montalvão e que a mãe se chamava Rosa e o pai Manuel, mas que estava em casa dum prima, cuja morada ignorava. Foi conduzida á esquadra da Encarnação, pois se admitiu a principio, a hipótese, de andar perdida.

O «Diário de Lisboa» e mais alguns jornais publicaram o retrato da pequenita e as indicações que ela dera. Um casal da Avenida Almirante Reis prontificou-se a ficar com a criança, enquanto a sua situação não ficasse esclarecida, e o comandante da Polícia de Segurança consentiu no depósito da criança, depois de saber que se tratava de pessoas idóneas. Hoje, porém, o nosso colega «Diário de Notícias», em correspondência de Castanheira do Ribatejo, diz que se pode considerar desvendado o mistério que rodeava a identidade da criança. Seu nome seria Amália Rodrigues, filha de Mariana Carriho Rodrigues e neta de José Carriho e de Bernarda Rodrigues, naturais de Montalvor (Nisa) e residentes em Chança-Gare. A mãe da petiza tem uma outra filha de dez meses, que deixou entregue ao antigo companheiro, Julio Engrácio indo viver com os pais. Afirma-se que, recentemente, viera a Lisboa com a Amália regressando sózinha á terra da naturalidade.

O sr. coronel Carmo, comandante da Polícia de Segurança, ao ter conhecimento desta notícia, determinou que a Polícia destacada na referida área da localidade indicada, proceda ás necessárias diligências, tanto mais que os nomes dos pais indicados pelo correspondente de Castanheira do Ribatejo, assim como o da pequenita abandonada, não condizem com os indicados por ela. Apenas a naturalidade das pessoas indicadas como sendo os pais da pequenita se aproximam; pois ela diz ser de Montalvão e o correspondente referir-se a Montalvor. As investigações a que a Polícia de Segurança vai proceder esclarecerão o facto.

A pianista Maria Clodes, amanhã, em S. Carlos, ás 16 horas

Com um programa constituído pelas Variações Sinfónicas para piano e orquestra de Cesar Franck, a Abertura de Seixas e a romântica 2.ª Sinfonia de Brahms, realiza-se o 2.º concerto da Orquestra Filarmónica conduzida pelo Dr. Ivo Cruz, tendo como solista a pianista Maria Clodes premiada nos concursos de Munique e de Geneve.

E' permitida a entrada de menores a partir dos 6 anos.

Faleceu hoje em Paris vítima da leucémia o célebre costureiro Jacques Fath

PARIS, 13—Jacques Fath, jovem e brilhante costureiro francês, morreu hoje na sua residência de Paris, com a idade de 42 anos. Sofria há vários meses de leucémia.

Fath era um dos mais distintos criadores de modas que a alta costura de Paris produziu. Dotado de visão notável para a cor e de gosto primoroso, era por vezes designado o «enfant terrible» das modas. Foi ele o responsável pelo renascimento gradual dos estilos de 1920 e que forçou milhões de mulheres a cortarem o cabelo «à rapaz». Lançou a «linha flamejante», a «sala em grande sino» e a «silhueta «S».

Em 1950, lançou golas altas rígidas, como colarinhos de casaca, em casacos e, até, em vestidos de noite, com gravatas de laço, cobertas de diamantes.

As suas ideias estranhas eram sempre extraordinariamente agradáveis e supremamente elegantes. Os seus modelos, de sentido muito parisiense, realçando a juventude, eram copiados em toda a parte. Até certo ponto, foi uma espécie de moderno Chanel, a célebre modista que foi rainha incontável da moda, de 1919 a 1935.

Fath tinha a fama de trabalhar incansavelmente e de ser patrão exigente, mas o seu pessoal adorava-o.

Fath continuou a trabalhar para a sua colecção de modelos do próximo ano, apesar da sua doença. Entrou no principio deste ano para o Hospital Americano desta cidade e continuou a receber tratamento depois de ter regressado á sua residência, na Place de L'Alma.

Nos ultimos dois anos o seu estado de saúde não lhe permitiu realizar as festas anuais e trajos de fantasia, que ficaram célebres, e passava as suas horas de repouso tranquilamente com a mulher Genevieve, que foi o seu primeiro modelo, e com o filho Filipe, de 11 anos.

Jacques Fath começou a trabalhar como empregado na Bolsa de Paris. Era bisneto, de uma modelista muito estimada pela imperatriz Eugénia e manifestou, em garoto ainda, o gosto pela elegancia feminina. Apesar da opposição da familia, conseguiu montar, em 1936, com uma sócia, a casa de modas que viria a ter fama mundial. Tinha terminado pouco antes o seu serviço militar. O estabelecimento tinha apenas 10 costureiras, mas a sua primeira colecção de 20 modelos revelou imediatamente o seu talento.

O instinto duma cadela salvou um cego da morte

BERLIM, 13—Verdadeiras montanhas de chouros começaram hoje a formar-se na casa de Arthur Lange, musico cego e desempregado do Oeste de Berlim, depois dos jornais terem relatado como a sua cadela lhe salvou a vida. Uma loba de Alsácia, «Dina», conduzia-o no passeio, na quinta-feira, quando, aparentemente sem razão, a cadela puxou para a rua. Depois, deu-se um violento desabamento. O muro de uma casa bombardeada, de 12 metros de altura, desmoronou-se precisamente no ponto onde «Dina» se recusara a conduzir o seu dono.

Desde então, a campanha da porta da casa de Lange nunca mais deixou de tocar. Chegaram continuamente pessoas com presentes para «Dina». — (R.).

Está restabelecido

o cabo submarino entre Hamburgo e Carcavelos

COLÓNIA, 13.—A companhia telegráfica Deutsche-Antische Telegraphengesellschaft, com sede nesta cidade, anuncia o restabelecimento do cabo submarino entre Hamburgo e Carcavelos. Este permitirá reatar a ligação com a rede mundial e garante a expedição de telegramas para todos os países ultramarinos, excepto as Américas do Norte e Central.—(F. P.).

PRÉMIOS DO A. C. P.

Na sede do Automóvel Clube de Portugal, realiza-se no próximo dia 18, ás 17 horas, a cerimónia da entrega do «Prémio A. C. P. 1953» aos chefes de conservação da Junta Autónoma de Estradas.

O negócio de Fath florescia, ao reben-tar a segunda guerra mundial. Fath foi mobilizado e fez a campanha de 1939 como artilheiro, ganhando a Cruz de Guerra. Feito prisioneiro, foi enviado para a Alemanha. Recomeçou, porém, a trabalhar quando regressou á cidade de Paris ocupada e mudou-se para instalações mais amplas, na Avenida Pierre Premier de Serbie. O seu salão verde e bronze tornou-se dentro em breve uma Meca para as mulheres elegantes.

Ao ser libertada Paris, em 1944, Fath foi aos Estados Unidos, onde a sua colecção estabeleceu a sua reputação no estrangeiro. Num periodo de seis semanas, criou 80 modelos para produção em série da grande firma americana de Joseph Halpert e, mais tarde, lançou uma linha de acessórios masculinos e trabalhou para fabricantes americanos de joalharia, chapéus e casacos.

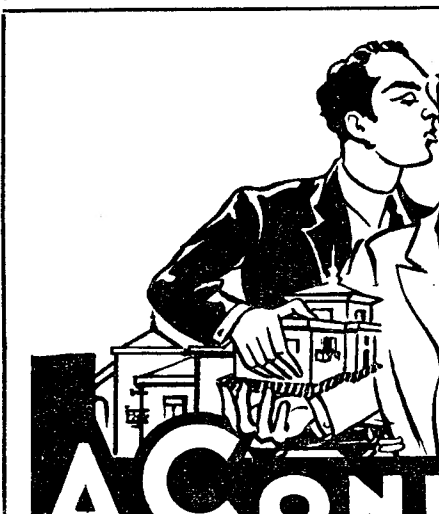
Os desfiles dos seus modelos, em Paris, eram grandes acontecimentos sociais. Alto, louro e simpático, Jacques Fath tinha a reputação de dar a melhor festa do ano e de ser o ultimo a sair.

Em 1950, recebeu 2.000 clientes, jornalistas e outros convidados numa festa de «Dança da Praça Texas». No ano seguinte, as senhoras compareceram na sua festa com vestidos de 1920, que mais tarde influenciaram a moda. Mas, a partir de 1953, a saúde abalada de Fath obrigou-o a dedicar-se exclusivamente ao seu trabalho.—(R.).

Ainda há esperanças de encontrar os tripulantes do «Exportador II»

Depois de ter sido avisada pelo Ministério da Marinha de que o «Exportador II», não respondia ás chamadas que lhe eram feitas pela T. S. F., toda a navegação da pesca de arrasto foi posta ao corrente do que se passava. Até agora efectuaram diligências aturadas e constantes os navios «Alcácer», «Ilha de Maio», «Arrábida», «Aldeberan», «Novo Horizonte», «Barbara Barata», «Maria Leonor», «Alfeite», «Ilha do Corvo» e «Alcoa», que exerceram a sua acção numa extensa zona. A partir de quinta-feira passada, e de acordo com plano estabelecido pelas entidades competentes, alteraram a sua rota entre a costa marroquina, na zona compreendida entre os cabos Penha Grande, Bolador e Jubi, os avisos «Ilha Nova», «Alva Benvida», «Ilha Graciosa», «Alcantara», «Polo Norte», «A'bufeiras», «Algém'd» e «Faial», os quais percorreram uma grande zona em buscas, que até agora, infelizmente, não deram resultado.

A fim de efectuarem pesquisas mais minuciosas, largaram de Lisboa os navios «Ilha de S. Vicente» e «Ilha do Pico». Não se perderam, no entanto, as esperanças de encontrar os tripulantes do «Exportador II».



ACONF
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
R. PASSOS MANUEL, 14 - P.
TELEFONES 27011 - 28721
COMPRAS, VENDAS DE PROPIEDADES

Repercussão em Viseu dos artigos do «Diário de Lisboa» sobre o «Amor de Perdição» e o Castro do Banho

UISEU — Foram muito apreciadas, entre as pessoas de maior categoria intelectual do nosso distrito e, até, do publico que, noutros tempos, assistia ás enchentes dos teatros citadinos, sempre que se anunciava representações do «Amor de Perdição», as crônicas da escritora e jornalista sr.ª D. Manuela de Azevedo, reconstituindo o cenário beirão do imortal romance de Camilo. Temos a convicção de que a separata das suas crônicas sobre as «grandes amorosas» e designadamente, para o nosso meio, a de Teresa, ainda, mais uma vez, apaixonaria o nosso publico, que o ambiente morno do clima nacional mantém fêl a velhos sentimentos que, dalgum modo, dulcificam a existência.

Também a entrevista com o professor sr. dr. João Oleiro, acerca do Castro do Banho, a 25 quilómetros de Viseu, causou sensação, não só na nossa provincia mas, também, entre todos os arqueólogos do País. Daí as cartas com pedidos de esclarecimentos, que temos recebido de camaradas que se entregam a estas velharias, a vinda ás Caldas de Lafões de investigadores como o escultor António de Azevedo, de Guimarães, e outros, e, ainda, as interpretações acerca das célebres bancadas ali descobertas, que, mercê dessa amigã colaboração, vamos reproduzir nos seguintes termos:

«Há um passo de Strabão, quando se refere aos Lusitanos, assim representado:—Quando prestam juramento, tomam a principal refeição (como quem diz fazem banquete) sentados no banco de pedra, construído juntamente com as paredes, de redor da sala; depois, ao som da flauta e da trombeta, preludiam a festa com coros de dança, não somente saltando mas com movimentos das pernas, ora para a frente, ora para trás».

Leite de Vasconcelos, nas «Religões do Lusitano»—vol. II, pág. 91—interpreta assim o passo:

«Celebram-se frequentemente grandes banquetes, em que os convivas, ora sentados, ora em poal de pedra, uns após outros, conforme a respeitabilidade dos anos ou da posição social, passam os acespipes de mão em mão, ou de taça em punho, bebendo o vinho, se põem a dançar com coros, ao som das flautas e das trombetas».

E, assim, temos nesse facto uma nota interessantíssima de folclore.

* * *

Na edição de Wolters (1707), de Strabão, vem, ainda, esta nota de que damos a tradução do latim.

«Fácil é compreender, pelos nomes dos Castros abandonados da Região—que Plínio e Ptolomeu mencionavam—que tivesse existido na Espanha o Lacedemónio, testemunhado abaixo por Strabão.

Este abaixo refere-se aos casamentos dos Lusitanos á maneira grega.

A referência a Espanha por Hispania é um dos casos em que os estrangeiros são useiros e vezeiros.

Por tudo isto, conclui-se, os bancos do Castro do Banho devem ser os destinados a essas festas de juramentos ou outras, em que se sentavam em volta para a refeição e onde, segundo Strabão, preludiavam as festas dos juramentos referidos.

Isto mesmo, ao que diz um nosso ilustre informador, se passa ainda hoje, no Gerês, em certas cerimónias.



O tenente-coronel Salvação Barreto ao receber a mensagem

Foi entregue ao presidente da C. M. L. uma mensagem de saudação do lord-maior de Sidney à cidade de Lisboa

O presidente do Município de Lisboa, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, recebeu hoje, ás 11 e 30, no seu gabinete, o sr. Roland Hill, director das principais organizações de viagens e turismo da Austrália, que foi fazer-lhe entrega de uma mensagem de saudação do lord-maior de Sidney. Aquele nosso visitante, portador de uma credencial de apresentação firmada pelo primeiro-ministro australiano sr. Menzies, fazia-se acompanhar pelos drs. Felner da Costa e Ramiro Valadão.

Depois de uma amistosã entrevista, durante a qual o sr. Roland Hill manifestou quanto é conhecida na Austrália a obra do Governo português e o progresso de Portugal, o nosso visitante fez entrega da mensagem ao sr. tenente-coronel Salvação Barreto, o qual agradeceu, afirmando que apresentaria aquele documento em sessão da vereação e pedindo ao sr. Roland Hill o favor de ser portador da mensagem de agradecimento que vai dirigir para o seu colega lord-maior de Sidney.

Antes de retirar, o sr. Roland Hill disse ainda que a Austrália veria, com muito prazer, a presença de Portugal nos Jogos Olímpicos de 1956 e, lembrou, a propósito, a categoria internacional da equipa de Macau, de hóquei em campo, uma das que—disse—poderiam ser enviadas pelo nosso País, na certeza de que obteria excelente classificação.

Os congressistas estrangeiros e portugueses que estão a tomar parte no Congresso da Federação das Agências de Viagens, seguiram hoje em auto-carros para Sintra e, ás 13 horas, nas salas, nos terraços e nos jardins do palácio de Monserrate, foi-lhes oferecido um almoço frio. A beleza do dia contribuiu para realçar os encantos do local, impressões que os nossos visitantes depois completaram com o passeio de regresso pela estrada da serra e pelo Cabo da Roca até ao Estoril.

James Minotto

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, ofereceu hoje, na «Cozinha Velha», em Queluz, um almoço ao sr. James Minotto, director da missão, em Portugal, da Administração de Operações no Estrangeiro (F. O. A.), que regressa amanhã a Nova York, com sua esposa e filhos. Assistiram também os srs. prof. dr. Raul Ventura, subsecretário de Estado do Ultramar; Aaron Switzer Brown, encarregado de Negócios dos Estados Unidos; capitão Silva Carvalho, governador-geral de Angola; eng.ª Paiva de Carvalho, inspector superior do Ultramar; dr. Nunes da Ponte e capitão João Maria Bento, respectivamente, chefe de gabinete e ajudante do sr. ministro do Ultramar.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 18.8; mínima, 11.5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18.6; mínima, 11.2.

ARMAZEM

Ampla, precisa-se nas imediações do Bairro Alto. Resposta a este jornal, ao n.º 32.

CARROS E CADEIRAS para bebé

Visite hoje e amanhã a exposição dos mais modernos modelos na casa Bénard, Rua Garrett, 84.

O caso da falsificação dos diplomas de instrução primária

A Polícia Judiciária, sob a direcção do inspector sr. dr. Geraldês Cardoso, continua a trabalhar intensamente na organização do processo relativo á falsificação dos diplomas e certificados de exame de instrução primária. Em virtude da grande actividade do agente Polónio, daquela corporação, conseguiu-se já apreender elevado numero daqueles documentos falsos.

Entretanto, procedentes de vários pontos do País, e através dos organismos competentes, chegam á Polícia Judiciária, diariamente, muitos outros documentos, que serão verificados para se avaliar da sua autenticidade.

A principal autora da importante fraude é a professora primária, aposentada Cristina Rosa de Jesus, que se encontra presa e que tinha vários angariadores ao seu serviço. Descontadas as comissões destes, a Rosa de Jesus recebia por cada documento, em média, 400 a 500 escudos.

São muitas as empresas que admitiram ao seu serviço funcionários portadores de documentos falsos, os quais, só pela natureza dos trabalhos que desempenhavam, podiam esconder a sua falta de cultura. Na Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, porém, o facto não passou despercebido, pois os candidatos a condutores de veículos motorizados são sujeitos ali a uma prova escrita, independentemente da apresentação do diploma de exame de instrução primária. Assim, foram muitos os portadores de diplomas que, na referida prova, se revelaram analfabetos.

A Polícia Judiciária já descobriu, também, o destino dado a mais um dos selos em branco utilizados na fraude. Foi mandado fazer pela professora Rosa de Jesus, com o cunho Externato de Santa Luzia e, mais tarde, modificado para Inspeção Escolar de Lisboa, para melhor convencimento dos pretendentes a «diplomados». Esclarece-se, no entanto, que aquela professora nunca pertenceu ao corpo docente do Externato de Santa Luzia. A escolha da designação deste para a encomenda do selo em branco foi pura coincidência.

A Polícia Judiciária já deu a mão a um colaborador da presa, que tinha por missão preencher parte dos diplomas.

A propósito da herança Couto esclarece-se que as prisões podem manter-se até 90 dias

As investigações relacionadas com a herança António Couto continuam no Torrel, dirigidas e orientadas pelo inspector sr. dr. Luso Soares, com a colaboração de um chefe e de quarenta agentes. O processo abrange já 15 volumes, de cujo conteúdo pouco, ou quase nada se sabe.

Há quem tenha mostrado a sua estranheza por estarem presas três pessoas, uma há 30 dias, outra há 23 e o ultimo há 13 dias, todas sem culpa formada. Em referência a esta estranheza, que alguns leitores nos têm manifestado, devemos esclarecer que qualquer pessoa pode estar presa pela Polícia Judiciária durante 45 dias, sem culpa formada, segundo a lei. Este numero de dias pode ainda ser prorrogado por mais 45 dias de prisão, por proposta feita ao ministro da Justiça, e desde que este lhe dê a sua aprovação. Como se verifica, pode estar-se preso, sem culpa formada, durante 90 dias, de harmonia com a lei.

Ontem, o dr. Luso Soares, auxiliado pelo agente Bruno, ouviu os irmãos ilegítimos do queixoso Fernando Couto, D. Luisa Couto e D. Rita Couto Amorim. Ao que parece, prestaram declarações de grande importância para a investigação da causa.

EM 3 LINHAS

A bordo do «Andrea Doria», regressa amanhã aos Estados Unidos o sr. capitão-de-mar-e-guerra Rodrigues Cosme, chefe da missão naval portuguesa que se encontra naquele país a receber as unidades navais construídas para a nossa Armada.

///

Atingiram o limite de idade os drs. Carlos Augusto Campelo de Andrade e António Francisco Pereira, juizes-conselheiros, respectivamente, do Supremo Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Administrativo.

///

A Cantina Escolar de Loureiro passou a denominar-se «Irmãos António de Figueiredo Agostinho e Artur de Figueiredo Agostinho», em homenagem aos beneméritos que tornaram possível a sua criação.

PEQUENOS DELITOS...

Quando se apagavam as luzes...

O estivador Cabral foi assistir a um espectáculo. Mas, a certa altura, as suas atenções voltaram-se para uma espectadora que tinha a seu lado, e começou a encostar-se demasiadamente. Ora, a D. Maria, que é das Beiras e está acidentalmente em Lisboa, não gostou nada do encosto. Protestou. Ele insistiu. Um guarda á paisana, da Polícia de Costumes, que se encontrava próximo a observar, não o espectáculo mas o comportamento dos espectadores, deu-lhe voz de prisão. E a senhora, naturalmente, teve também de prestar declarações, quando o arguido foi levado ao Tribunal de Polícia. Insistiu nas suas declarações: o sr. Cabral, de cada vez que as luzes se apagavam, procurava uma posição cómoda, encostando-se...

Eis o preço da sua comodidade: trinta dias de prisão; cinco dias de multa, a dez escudos; e a prisão remível a 20\$00 e mais 60\$00 de imposto.

No total: muito mais caro, do que o lugar do espectáculo que, aliás, não chegou a presenciar...

Depois do jantar festivo

O sr. Santos foi convidado para jantar em casa de um amigo que festejava o seu aniversário. Aceitou o convite. O repasto parece que não foi mau e os vinhos seriam superiores: quanto mais se saboreavam, mais apetecia esvaziar os copos...

Terminados o repasto e os brindes, os convivas saíram bastante «quentes», dispersando-se cá fora em grupos, a caminho das suas residências. O sr. Santos veio acompanhado de quatro conhecidos. A certa altura do percurso, porém, passaram a falar em alta voz. Comparece o guarda de serviço que os manda calar e a seguir o seu caminho. O sr. Santos é que não se conforma com a ordem. Os amigos, talvez um pouco mais senhores de si e conscientes do estado em que estava o companheiro, trataram de seguir o seu caminho, deixando o amigo a caturrar com o guarda. Foi preso e lá seguiu a caminho da esquadra como as pernas o ajudavam. Mas o pior foi ao chegar á «Baixa»... As iluminações dos estabelecimentos encandearam-no de tal forma que, apesar de ir agarrado por um pulso, tropeçou e foi bater com a cabeça no tronco do captor... Este, a principio, julgou tratar-se de uma cabeçada: O maroto queria escapulir-se—pensou. Mas, o caso era difícil de esclarecer dado o estado em que se encontrava o sr. Santos... Tendo em conta o seu bom comportamento anterior, o arguido foi condenado no Tribunal de Polícia, acusado de embriaguez: 30 dias de prisão, remíveis a 20\$00 diários; 5 dias de multa, a 10\$00; 100\$00 de imposto e 80\$00 de indemnização ao ofendido.

Dos amigos que o acompanhavam, nem um lhe apareceu. Não seguiram aquele conhecido adágio: na prisão e no hospital é que se conhecem os amigos...

Devo a KOLYNOS a beleza dos meus dentes,

o seu estado óptimo e...hálito agradável



O seu sabor é tão fresco e agradável que é um prazer usar KOLYNOS. É mais económico—basta um escasso centímetro para conservar a frescura da boca e protegê-la contra os ácidos que provocam a cárie.

Procure KOLYNOS hoje mesmo 7\$00 K14 12\$50

IDENTE
ZACÃO DO PAÍS
ORTO — ROSSIO, 3 - LISBOA
TELEFONE 21391
AS E HIPOTECAS
RIEDADES

Nada é bom demais para si... e para Movado!



Ref. 8180 um exclusivo Movado de grande classe Ouro 18 quilates

Ref. 8463, Automatic «331», o automático mais achatado do Mundo e, portanto, o mais elegante Ouro 18 quilates mostrador de luxo

Ref. 61452, modelo com linhas originais, audaciosas mas de bom gosto
Plaquê 40 microns;

Quando escolher um novo relógio, lembre de que só o melhor é bastante bom. Eis porque os peritos no Mundo inteiro preferem Movado. A alta precisão do Movado é proverbial. Desde 1881, 168 primeiros prémios de observatórios recompensaram-no oficialmente. Qualquer que seja o modelo do relógio que escolha, o novo modelo miniatura, o Automático «331» ou qualquer outro Movado, fique convencido de que cada um deles possui as qualidades de regulação excepcionais, devido às proporções rigorosamente definidas dos órgãos essenciais. E cada peça de cada relógio está controlada a cada fase do fabrico.

As mudanças de temperatura, de pressão atmosférica, exercem uma influência sobre a regularidade dos relógios! Para neutralizar praticamente estas causas de perturbação e os seus efeitos, Movado utiliza as mais perfeitas ligas e métodos de fabrico ao lado dos ultimos progressos técnicos.



Podeis contar com o vosso

MOVADO

FÁBRICAS EM LA-CHAUX-DE-FONDS, METRÓPOLE RELOJOARIA SUÍÇA



Receptores Populares
desde Esc. 980\$00

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1. LISBOA - TEL. 24253

ABRANTES

Serviço combinado com
o Caminho de Ferro

Em Abrantes é inaugurado no dia 1 de Novembro próximo um Despacho Central a cargo de João Clara & C.ª (Irmãos), Lda, onde se vendem bilhetes e despacham bagagens.

A partir daquela data todas as estações de caminho de ferro poderão vender bilhetes e despachar bagagens para Abrantes-Central.

A' Industria

Ex-ind. c/ grand. conheç. da ind. mec. e civil, oferece-se para lug. compat. Resposta a este jornal, ao n.º 5.



**Augusto Samaranch
Torelló**

**Engenheiro
FALECEU**

A Fábrica Nacional de Tapeçarias, Lda, participa a todos os seus amigos o falecimento deste seu sócio, ocorrido ontem, em Utrecht-Holanda.



A FLORA DE CARCAVELOS

Casa especializada na construção e renovação de Jardins, Parques e Pomares, dispondo de pessoal habilitado para todos os serviços da sua especialidade

Comunica aos seus clientes que continuam nos seus viveiros em plena floração e em toda a sua pujança o seu ROSEIRAL devidamente seleccionado e destinado para venda ao publico, também as variadas colecções de plantas para jardins se encontram seleccionadas e prontas para entrega imediata.

Embora numerosas as colecções, aconselhamos aos nossos clientes a inscreverem-se rapidamente para poderem escolher, dentre as muitas variedades, as melhores.

QUINTA DOS LOMBOS — Telef. 48 — CARCAVELOS
ENVIAMOS CATALOGOS GRATIS

Leiam
o jornal humorístico

sempre
fixe

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529
e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

A situação na Argélia

Protesto francês na O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 13.—Léon Pignon, governador da França do Ultramar, protestou ontem vigorosamente, na Comissão de Tutela, contra um projecto que admite a intervenção da O. N. U. nas modificações constitucionais que podem afectar as relações entre os territórios não-autónomos e as potências administradoras. O representante francês disse que o projecto «é um atentado à soberania nacional que nenhum governo aceitará». O delegado da Grã-Bretanha disse apoiar o protesto francês.—(F. P.).

A Liga Árabe apoia o movimento de libertação da Argélia

NAÇÕES UNIDAS, 13.—Ahmed Chukairy, secretário-geral adjunto da Liga Árabe e chefe da delegação síria à O. N. U., declarou ontem que «a Argélia é um território árabe que não goza da sua autonomia. Na época das Nações Unidas—afirmou—é inadmissível que a França pretenda que a Argélia é francesa». Chukairy acrescentou que a Liga Árabe apoia o movimento de libertação da Argélia e procurará a ajuda de outras nações para o levar ao triunfo. Disse que a França quer fazer da Argélia uma nova Indochina. Nos círculos árabes da Assembleia diz-se que estes não pretendem, no momento, apresentar a questão da Argélia na O. N. U.—(F. P.).

As relações económicas

americano-jugoslavas

WASHINGTON, 13.—Começaram ontem as conversações americano-jugoslavas relativas ao futuro das relações económicas entre os Estados Unidos e a Jugoslávia. Os observadores acentuam que estas conversações se efectuam na altura em que se verifica nítida melhoria nas relações entre Belgrado e Moscovo. De boa fonte, indicam que o objectivo principal da delegação jugoslava é o de conseguir certas concessões económicas por parte dos Estados Unidos.—(F. P.).

A situação no Egipto

A atitude dos operários

CAIRO, 13.—Os representantes dos sindicatos egípcios resolveram ontem efectuar no domingo uma reunião a fim de tomar decisões quanto às relações entre o general Neguib e os «Irmãos Muçulmanos». A reunião de ontem foi consagrada a um exame da situação depois das importantes declarações de Mahmud Abdel Latif, autor do atentado contra o primeiro-ministro Nasser.—(F. P.).

O aniversário do nascimento de Sun Yat Sen.

TAIPEH, 13.—O 89.º aniversário do nascimento de Sun Yat Sen, fundador da República chinesa, foi celebrado hoje na Formosa, ao mesmo tempo que o 16.º aniversário do Kuomintang sucessor do primeiro e director-geral do segundo, o general Chang Kai Check declarou, nomeadamente: «Lançaremos uma ofensiva contra o inimigo e reconquistaremos o nosso país».—(F. P.).

Um novo projectil teleguiado

WASHINGTON, 13.—A Marinha americana anunciou hoje que os seus serviços de investigação terminaram com êxito as experiências dum novo projectil teleguiado super-sónico que foi baptizado com o nome de «Terrier». Este projectil intercepta aviões a distâncias e alturas impossíveis de atingir pelas armas clássicas. As experiências realizaram-se a bordo do couraçado «Mississippi», que foi transformado para esse efeito.—(F. P.).

As restrições do consumo de energia eléctrica em Espanha

MADRID, 13.—Um informador do Governo espanhol anunciou, no final do Conselho de Ministros que ontem se efectuou sob a presidência do general Franco, que as restrições do consumo de corrente eléctrica vão ser melhoradas nas regiões do Centro-Levante da Espanha, logo que cheguem as primeiras chuvas. O informador mencionou as dificuldades do país em tal domínio e indicou que a produção nacional de electricidade quadruplicara nos últimos dez anos.—(F. P.).

Tribunais

O Ministério Público recorreu da sentença que absolveu o matador Manuel dos Santos

O sr. dr. Manuel Varela Pinto, delegado do Ministério Público do 1.º Juízo Correccional da Boa-Hora, recorreu da sentença que absolveu, recentemente, o matador de touros Manuel dos Santos. O processo baixará na próxima semana àquela instância superior para ser apreciado novamente.

Condenações no 2.º Juízo Criminal da Boa Hora

No 2.º Juízo Criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor sr. dr. Simões Carvalho, foram condenados: Vítor de Jesus Rodrigues, motorista, natural de Lisboa, que em Janeiro do corrente ano induziu um menor a furtar 10 mil escudos, que dividiram em partes iguais, em 15 meses de prisão correccional, suspensos por três anos, e mil escudos de imposto de justiça; e João Albino Coelho, empregado no comércio, natural de Faro, e José Maria Despacha, sapaiteiro, de S. Brás de Alportel, que falsificaram uma letra de 8.250\$00, o primeiro em 18 meses de prisão correccional, e o segundo, em doze meses de prisão, cada um, em mil escudos de imposto de justiça e os dois solidários no pagamento da indemnização de 9 mil escudos, acrescidos dos juros de 6 por cento a vencer durante o tempo que aquela estiver em dívida.

Vida religiosa

Solenes festas em honra de S. Domingos Sávio

Na tarde de 12 de Junho passado, Sua Santidade, juntamente com mais quatro bem-aventurados, elevou as honras supremas dos altos Domingos Sávio, jovem de 15 anos, aluno de D. Bosco.

A Província Portuguesa dos Padres Salesianos, promoveu em Lisboa e no Porto luzidos festejos em honra do novo santo que incluem no dia 21, na igreja paroquial do Santo Condestável, um solene pontifical pelo Nuncio Apostólico, que fará o panegírico.

Enquadrada nas festas, haverá amanhã, às 16 e 30, nas Oficinas de S. José, uma palestra intitulada «Mestre Cínulo», seguida de uma sessão cinematográfica. Será conferente o padre dr. Diamantino Monteiro, professor de Pedagogia do Instituto Missionário Salesiano de Manique. A sessão é dedicada exclusivamente aos pais e educadores.

Homenagem a um sacerdote

Promovida pelo rev.º prior dr. Abel Varzin e pelos paroquianos da freguesia da Encarnação, comemorou-se hoje, numa simples mas significativa cerimónia, o cinquentenário da ordenação sacerdotal do rev.º padre Alberto Malafaia, sacerdote digníssimo que tem prestado grandes serviços aos fiéis e que há dezasseis anos tem exercido o seu mister naquela freguesia.

Dadas as precárias condições de saúde daquele sacerdote, as cerimónias tiveram apenas duas partes. A primeira foi às 10 horas e consistiu de missa, acompanhada a orgão, em que foi celebrante o rev.º Malafaia, acolitado pelo coadjutor Artur Dias, estando presentes ao acto, além do respectivo prior, muitos fiéis.

A segunda parte efectuou-se na sacristia, onde o rev.º Malafaia foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos.

Um «Prémio Garrett»

instituído pelos rotários de Aveiro

AVEIRO, 13.—Os rotários de Aveiro, tiveram mais uma reunião, no salão de festas das Casas do Barroco, durante a qual se ocuparam de vários assuntos de interesse para a colectividade.

Presidiu o engenheiro Almeida Graça, tendo usado da palavra vários oradores. Por proposta do sr. Eduardo Cerqueira, foi criado este ano um prémio de 500\$00, com o nome de Almeida Garrett, para o melhor aluno de literatura portuguesa dos 6.º ou 7.º anos do liceu local.

No próximo dia 21, realiza-se nesta cidade a cerimónia da entrega da carta constitucional do Clube Rotário de Aveiro, a qual devem assistir centenas de rotários da todo o País.

Tuna Académica de Coimbra

COIMBRA, 12.—A assembleia geral ordinária da Tuna Académica da Universidade de Coimbra elegeu nova direcção para o ano académico de 1954-1955. Os cargos ficaram assim distribuídos: presidente, Julio Serra e Silva; vice-presidente, Polibio Serra e Silva; secretários, Afonso Luciano de Vasconcelos Batalha e António Aurélio de Campos Simão; tesoureiro, Justino de Sousa Freire de Moura Guedes; vogal, Mário Fernando de Campos Pinto.

O primeiro centenário de mestre Libanio da Silva

Está à venda, na sede dos Sindicatos dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos de Lisboa, Porto e Coimbra, e nas secções distritais de Setúbal, Funchal, Ponta Delgada, Braga e Aveiro, o numero especial de «O Gráfico», comemorativo do 1.º centenário do nascimento de Libanio da Silva.

O PORTO pelo telefone

Inauguração dum curso da D. C. T.

PORTO, 13.—Realizou-se esta manhã, na Escola do Magistério Primário, a inauguração dum curso da D. C. T. destinado às alunas daquele estabelecimento de ensino.

Presidiu à sessão o dr. Braga da Cruz, ladeado pelo general Cotta de Moraes, bispo do Porto e dr. Magalhães Basto em representação da Câmara.

Usaram da palavra o dr. Correia de Melo, director da escola; tenente-coronel Carlos Moreira, 2.º comandante da Legião Portuguesa; e o chefe do distrito.

Ao acto assistiram professores e alunos.

Desportos femininos

Há já alguns anos que o Sport Clube do Porto, uns dos organismos que nesta cidade mais têm contribuído para o desenvolvimento físico da mocidade, mantém efectiva uma secção feminina de ginástica, dirigida pelo técnico espanhol Pedro Prieto. Esta tarde as alunas seniores, do referido curso, dão uma recepção em honra dos representantes dos jornais de Lisboa e Porto, seguindo-se uma demonstração de danças rítmicas e de ginástica. A recepção assiste a direcção do clube a que preside o capitão de fragata, Coutinho Lanhoso.

Roubo de automóveis

A noite passada foi fértil em furtos de automóveis cujos donos os deixam estacionados em diversos locais de Vila Nova de Gaia.

Os referidos carros, em numero de cinco, já foram todos encontrados, mas alguns com avarias e sem objectos que estavam no seu interior ou peças do seu funcionamento.

Cada vez é maior a existência de grandes garagens, mas isso não evita que durante a noite os proprietários de automóveis, talvez por economia os deixem estacionados junto às suas residências, não só nas ruas centrais como ainda nos pontos mais afastados pelo que nem o dobro da polícia aqui existente, seria suficiente para os guardar a todos.

«Discos voadores» sobre Angola...

LOBITO, 13.—Segundo parece, também Angola já foi incluída no itinerário dos famosos «discos voadores».

Desta vez—pois já não é a primeira em terras angolanas—o misterioso «objecto-voador» apareceu sobre a região do Chitso, a cerca de 20 quilómetros de Andulo, como se pode verificar numa local inserta no jornal «O Lobito», em que, em correspondência daquela localidade afirma que «foi visto por quatro europeus e numerosos indígenas, parando e fazendo evoluções em todos os sentidos, um «disco voador», na região dos morros de ferro do Chitso». O correspondente informa ainda que, no dia seguinte, «precisamente à mesma hora—19 horas e 40 minutos—e no mesmo local, apareceu novamente o mesmo disco, ou outro semelhante, que, desta vez, foi visto pela maior parte dos habitantes da vila».

Em nota da redacção, «O Lobito», escreve: «Já esperávamos esta informação, pois pessoa chegada do Andulo, há dias, nos falara do fenómeno que observara, fazendo-o com inteira convicção e citando testemunhas também oculares, que, para nós, são merecedoras de crédito, como aliás o é quem primeiro nos deu conhecimento do acontecimento».—(A. N. I.).

Outro testemunho

LUANDA, 13.—Acerca da notícia do aparecimento de um objecto misterioso no céu sobre a região do Uige, «A Província de Angola» publica uma informação recebida do regente agrícola da Junta do Café daquela vila, sr. Ribeiro da Costa, a confirmar o acontecimento.

Diz o sr. Ribeiro da Costa, que ele próprio viu a parir no firmamento, sobre a serra do Uige, «uma estranha coisa intensamente luminosa, de colorações indefinidas, que tinha como uma cintilação que dava ideia de movimento. O objecto deve-se ter mantido no espaço durante cerca de um minuto, aparentando, a distancia, um diâmetro igual ao de um prato—isto é: de uns oito centímetros, mais ou menos. Tendo desaparecido rapidamente, voltou a aparecer decorridos cerca de trinta minutos».—(A. N. I.).

A lingua portuguesa

na reunião do Comité de Peritos na Suíça

Por via aérea, regressou de Berne o adjunto da Direcção-Geral do Comércio sr. dr. Jorge Van-Zeller Garin, que participou, como representante de Portugal, nos trabalhos do Comité de Peritos para a classificação uniforme das marcas de fábrica e de comércio, importante instrumento destinado a facilitar e regular, no campo internacional, as relações jurídicas e técnicas da propriedade industrial.

O respectivo índice geral de produtos, até então apenas ordenado em língua francesa, passará a ser elaborado também, entre outras, em língua portuguesa, que foi reconhecida da maior projecção mundial.

RETIRO DO CALIÇA

BENFICA

Encontra V. Ex.ª bom ambiente em local magnífico, onde se servem comidas caseiras e vinhos da nossa lavra.

REUNIÕES CIENTIFICAS

As graves consequências do aumento das doenças nervosas — segundo o prof. Pacheco e Silva

Encontra-se, há dias, em Lisboa, o prof. dr. Pacheco e Silva, catedrático da Universidade de S. Paulo, onde rege a cadeira de clínica psiquiátrica e perito internacional de saúde mental na Organização Mundial de Saúde.

O notável cientista, hoje um dos mais representativos do seu país, está de visita a Portugal onde veio proferir conferências e avistar-se com os seus colegas portugueses, visitando, também, centros clínicos da sua especialidade.

Hoje, às 15 horas, o sr. prof. dr. Pacheco e Silva proferiu, no grande anfiteatro da Faculdade de Medicina, uma conferência subordinada ao título «Higiene e Saúde mental».

O ilustre catedrático abordou os graves problemas que preocupam os psiquiatras de todo o Mundo, devido ao assustador incremento das doenças do sistema nervoso.

Analizou as principais causas determinantes desses estados, e as medidas preventivas que estão a ser tomadas, para diminuir os estados de tensão em que hoje vive a humanidade.

Fez a apresentação do conferente o sr. prof. dr. Barahona Fernandes.

Entre a assistência viam-se professores da Faculdade, médicos psiquiatras e muitos alunos.

A noite, na sede da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, o sr. prof. dr. Pacheco e Silva pronunciou outra conferência intitulada «O ensino da psiquiatria em S. Paulo».

Oftalmologista brasileiro no Hospital de S. José

O sr. dr. Moura Brasil, distinto oftalmologista do rio de Janeiro, de passagem em Lisboa, visitou esta manhã o serviço de oftalmologia do Hospital de S. José. Foi ali recebido pelo director da enfermaria sr. dr. Sertório Cerna e operou um caso de enucleação com implante, da sua invenção.

Sociedade Médica dos Hospitais

Depois de amanhã, às 21 e 30, a Sociedade Médica dos Hospitais reúne-se na Sociedade Portuguesa de Cardiologia para apresentação do relatório e contas e para apreciação duma comunicação dos srs. drs. Rocha Silva e Fausto de Moraes sobre a coartação da aorta, em quatro casos.

Almoço de confraternização dos amigos do jornal «Os Transportes»

Por motivo do décimo aniversário do jornal «Os Transportes», e comemorando as «bodas de prata», de jornalismo técnico, do seu director, sr. Joaquim Rosendo, vai realizar-se, no próximo dia 28 do corrente, um almoço de confraternização de amigos e colaboradores do referido jornal, estando já inscritos numerosos camionistas, industriais e comerciantes do ramo automóvel e outras entidades. A inscrição, que termina na antevéspera, pode fazer-se na redacção daquele jornal, na Rua Rodrigues Sampaio, 78-2.º, em Lisboa.

BLUECOL ANTI-FREEZE



O MELHOR ANTI-CONGELANTE PARA PROTECÇÃO DOS MOTORES

SRS. AUTOMOBILISTAS:

O FRIO aproxima-se e o BLUECOL é o produto indicado para combater os seus nefastos efeitos nos sistemas de refrigeração dos vossos carros

Pedidos à:

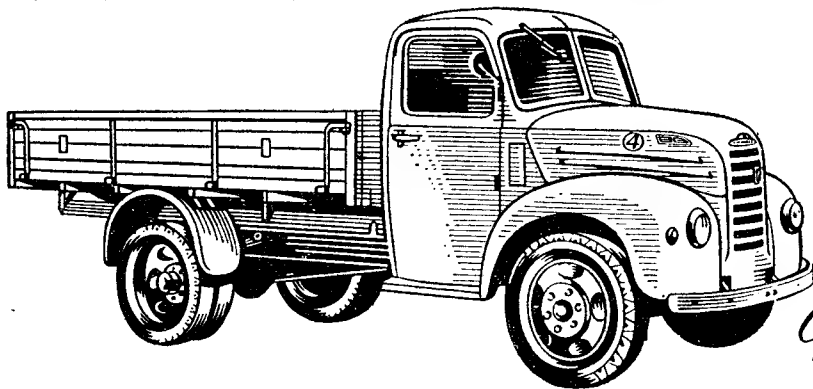
Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Lda. — Rua da Conceição da Glória, 8-12 — Lisboa

Telefones 33202/4/5

O NOVO THAMES

LIGEIRO

O formidável sucesso obtido com o motor Ford Diesel — 4 cilindros de 40 H.P. com que, desde há dois anos, é equipado o acreditado Tractor Fordson-Major, fez que a clientela de muitos países reclamasse da Ford Inglesa a aplicação deste sólido e económico motor a usos comerciais. E ei-lo aqui agora perfeitamente adaptado à camionagem ligeira — depois de ter sido aumentada a sua força para 60 H.P. Entre os camiões de pequena tonelagem não há outro cuja relação «solidez — baixo preço — economia» seja tão favorável para os comerciantes e industriais que precisam de transporte próprio; além disso, é a melhor escolha quando se trata de «serviços variados» com cargas médias e ligeiras.



MOTOR
FORD-DIESEL
4 CIL. 60 H.P.

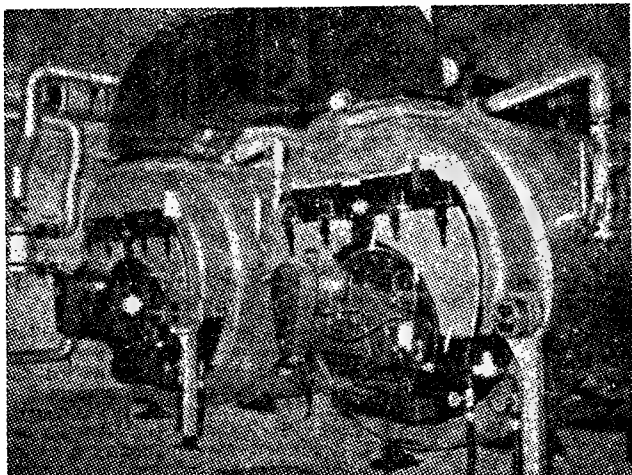
Apoiado pelo Serviço Ford

SEMPRE PRONTOS PARA O TRABALHO

ARGIBAY

SOCIEDADE ARGIBAY DE CONSTRUÇÕES NAVAIS, LDA
AVENIDA INFANTE SANTO, 37 - LISBOA
TELEF. PPCA 62.333-62.442 - TELECS ARGIBAY

SERRALHARIA — CALDEIRARIA
FUNDIÇÃO — SOLDADURA
CARPINTARIA — ELECTRICIDADE



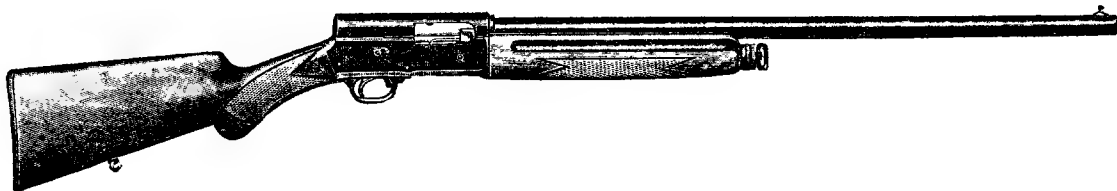
Vista parcial duma Central de Vapor construída e montada pela «Argibay» equipada com Queimadores «TOOD» para Fuel-Oil

Construções e reparações por pessoal altamente especializado em:

CENTRAIS DE VAPOR — CALDEIRAS em todos os tipos
AUTOCLAVES — ESTUFAS — RESERVATÓRIOS para todos os fins — **VEDETAS — BATELOES — BOIAS**

Reclassificações de NAVIOS
Trabalhos em DOCA SECA

F. N. — 5 TIROS



CAÇA DE BATIDA

E' já para o próximo dia 15 que está autorizado a caça de batida. Não deixe de usar, nesta modalidade de caça, uma espingarda F. N. DE 5 TIROS, a única que lhe pode dar mais rendimento. A melhor de todas. Grande remessa destas armas. Descontos para revenda

ESPINGARDARIA BELGA — José Nunes Ferreira
PRAÇA DA FIGUEIRA, 1-M — TEL. 22921

VINHO DE MESA LEZIRIA



VENDA DIRECTA
PELO PRODUTOR
AOS RETALHISTAS
DEPÓSITO

AV. JULIO DINIS, N.º 1
TEL. 761570 — LISBOA

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU
PRÉDIOS — RÁPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

Leiam o "SEMPRE FIXE"

SOCIEDADE GERAL

CARREIRA DA GUINÉ

D/M «Ana Mafalda»
em 25/11/54

Para: S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões e Funchal). Carrega na Doca de Alcantara de 22 a 24.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

D/M «ALF. DA SILVA»
em 10/12/54

Para: S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões). Carrega na Doca de Alcantara de 6 a 8.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

CARREIRA DE ANGOLA

D/M «RITA MARIA»
rápido
em 6/12/54

Directo a Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega na Doca de Alcantara de 29/11 a 1/12 às 12 h. Carga de Frigorífico dia 4/12.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

CARREIRA DO NORTE EUROPA/ANGOLA

(Ligação C. Verde, Guiné/S. Tomé, Angola)

D/M «BRAGANÇA»

A' carga em Hamburgo, Bremen, Anvers e Rotterdam de 12 a 17 de Novembro para: Lisboa, C. Verde, Guiné, S. Tomé e portos de Angola.

CARREIRA DE ANGOLA/NORTE EUROPA

D/M «ALMEIRIM»

A' carga nos portos de Angola na 1.ª quinzena de Dezembro para portos do N. Europa.

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

— 7/7 —

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

O REMÉDIO
ESTÁ AO VOSSO ALCANCE

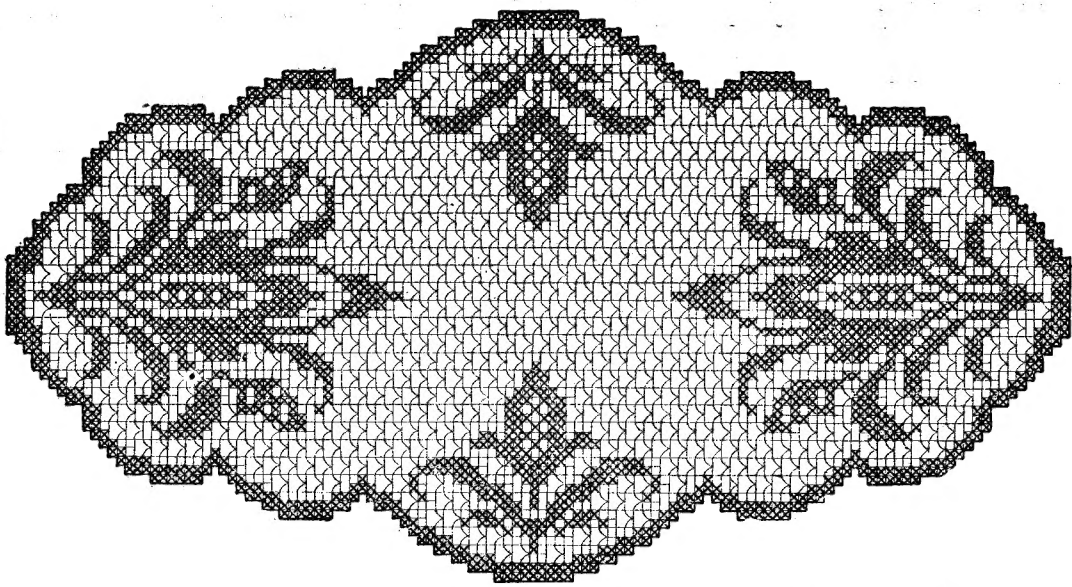


USE

LAMPADAS

LUMIAR

MELHOR LUZ
MENOR CONSUMO



CENTRO DE MESA EM «CROCHET»

Este lindo centro de mesa foi realizado na malha de aberturas e fechados e na malha inglesa com linha de algodão Mercer Corrente crua n.º 30.

Mede 0m,90X0m,35. O seu desenho, no tamanho natural, completo, é fornecido às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 6, que contém muitos outros, coloridos, para roupas de cama e de mesa, etc. Importa em 3\$50 e pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa. O porte é grátis excepto na remessa à cobrança em que custa 3\$50.

PERGUNTE PARA SABER

Uma que gostava de saber bordar—As amostras explicativas de bordados e tapetes que fornecemos por 6\$00 cada, são feitas nos materiais apropriados e acompanhadas de lições escritas. Podemos fornecer-lhe as seguintes: bordado de Castelo Branco—feito com sedas—; de Viana do Castelo—feito com algodões—; de Viana do Castelo—feito com lã e fio prateado—; de S. Miguel; de Assis; porto cruz; de crivo; de sombra; de grilhão; de «à jour» turco; de Paris feito com aplicações de tecido; lançado; «matelassé»; «repoussé»; de matiz antigo; de matiz moderno; de canutilho; dos tapetes de Arraiolos; dos tapetes de Smirna; malha de franja.

Se deseja a colecção completa das vinte amostras importa-lhe em 100\$00.

PARA AS RAPARIGAS



Para os vestidos de meia estação usados pelas raparigas novas nunca é demais uma golinha branca ajustada no decote e terminada numa rendinha. O modelo que apresentamos é de «piqué» branco enfeitado na orla com uma renda de «crochet» feita com linha Mercer Corrente branca n.º 40.

PAGINA da Mulher

CASACO MODERNO



Casaco de fazenda com riscas em dois tons de cinzento. A grande gola em forma de romeira e a ausência de botões dão-lhe a nota de actualidade.

BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21774

BRIL-CASA

LAVA A LOUCA NUM INSTANTE! OS PRATOS ENXUGAM-SE POR SI!

...EMBELEZA AS MÃOS.

O CONCURSO DAS PANELAS MAGGI

CONTINUA

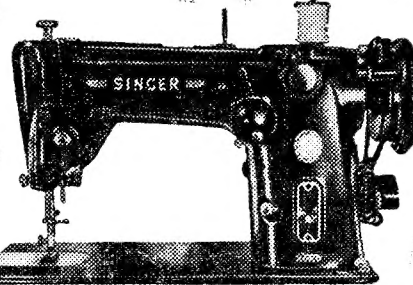
SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

Uma revolução em Máquinas de Costura

SINGER

306

inteiramente AUTOMÁTICA



A melhor máquina de costura do Mundo para todos os fins

Costura corrente, chuleia, caseia, encordoa e faz toda a variedade de pontos de fantasia, comandada automaticamente POR MEIO DE DISCOS

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

Minhas senhoras

Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem QUINTAO e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes. QUINTAO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

Vida mundana

VISCONDE DE CARNAXIDE

Por via aérea regressou hoje de S. Paulo o visconde de Carnaxide, que representou Portugal no Congresso Nacional de História e no Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros.

CASAMENTOS

No passado dia 10, na capela do Palácio de Queluz, realizou-se o casamento da sr.^a D. Maria Margarida Vieira Amaro, afilhada da sr.^a D. Maria Luísa Vaz Morano e do sr. Jorge Morano, já falecido, com o sr. Francisco José de Magalhães Nobre, filho da sr.^a D. Maria Luísa de Magalhães Nobre e do sr. José Nobre.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, sua madrinha e a mãe do noivo, e, por parte do noivo, seu pai e seu tio, sr. Gilberto Pires. O «lunch» foi servido na «Cozinha Velha» do Palácio de Queluz, e na «corbeille» viam-se lindas e valiosas prendas.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias.

A 1.ª Semana de Matemática começa depois de amanhã

Realiza-se, de 15 a 22 do corrente, a I Semana de Matemática, organizada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa. O programa é o seguinte: dia 15, às 18 horas, «O ofício de matemático», conferência pelo dr. Gustavo de Castro; dia 17, às 18, sessão de filmes sobre matemática; dia 19, às 18, «A matemática como base da música», pelo dr. João de Freitas Branco, com audição de discos; dia 20, às 18, «Numeros reais», conferência pelo dr. J. Santos Guerreiro; dias 15 a 21, das 9 às 13 e das 15 às 20, exposição na sede da A. E. F. C. L.

Recepção aos novos alunos da Faculdade de Ciências de Lisboa

Com uma festa na Cooperativa Militar, abrihantada por duas orquestras, encerra-se esta noite a «Semana de Recepção aos Novos Alunos», promovida pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa.

A PROPRIEDADE de casas por andares

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, que se realiza no próximo dia 16, às 13 horas, na Casa do Alentejo, o sr. dr. Domingos Ferreira Deusdado dissertará sobre a importante e momentosa questão: «A propriedade de casas por andares e o problema da habitação». Na secretaria do referido clube está aberta a inscrição para a visita ao clube de Aveiro, no dia 21 do corrente.

VIDA MILITAR

Alistamento de voluntários

O Estado-Maior do Exército tornou publico que todos os indivíduos que em 31 de Janeiro de 1955, tenham 18 anos completos, sabendo ler, escrever e contar correctamente, poderão ser alistados no Exército no ano de 1955, como voluntários.

Os requerimentos dos interessados dirigidos ao ministro do Exército, devem ser entregues até ao dia 10 de Dezembro na unidade ou escola prática em que desejam prestar serviço.

Herminia Silva

toma parte

na «Grande Noite do Fado»

Está a despertar extraordinário interesse a «Grande Noite do Fado» que, em 29 do corrente, se realiza, no Coliseu dos Recreios, com a colaboração de alguns dos maiores nomes do Teatro, da Rádio e variedades. Novas e importantes adesões se registam todos os dias, entre as quais se destaca a da querida e popular actriz Herminia Silva que, mais uma vez, não quis deixar de colaborar na festa anual da Casa da Imprensa.

Também, na Casa da Imprensa, se têm recebido numerosas adesões, de grupos recreativos, ao grande concurso para escolha da melhor cantadeira e do melhor cantor de fados dos bairros de Lisboa, sendo de esperar que a «Grande Noite do Fado» de 1954 exceda, de longe, tudo quanto, neste género, se tem realizado nos ultimos anos.

1.050 PRÉMIOS NO VALOR DE 532.500\$00

É O QUE LHE OFERECE O

GRANDE SORTEIO DE 1954

A FAVOR DA CASA DOS RAPAZES DA CIDADE • OBRA SOCIAL DA FRAGATA D. FERNANDO
E PARA O NOVO ESTÁDIO DO CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES»

Extracção em 7 de Dezembro próximo

VISITEM A EXPOSIÇÃO DOS MAGNÍFICOS PRÉMIOS QUE
CONSTITUEM ESTE GRANDE SORTEIO, NA ESTAÇÃO
DE SUL-SUESTE (ao Terreiro do Paço)

A' comissão do grande sorteio de 1954 para o Estádio

AVENIDA DA LIBERDADE, 105, 2.º

LISBOA

MORADA

NOME

LOCALIDADE

Desejando habilitar-se ao GRANDE SORTEIO DE 1954,
peço a rápida remessa de bilhete(s) de 2 numeros (10\$00)

OS POUCOS BILHETES QUE AINDA RESTAM PODEM SER
REQUISITADOS À COMISSÃO DO GRANDE SORTEIO,
AV. DA LIBERDADE, 105, 2.º, BASTANDO PARA ISSO
PRENCHER ESTE CUPÃO E REMETE-LO PARA AQUELA
DIRECÇÃO

ALGUNS DOS PRINCIPAIS PRÉMIOS:

4 AUTOMÓVEIS * 3 RÁDIOS-GRAMOFONE * 5 FRI-
CORÍFICOS * 3 MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
2 MÁQUINAS DE COSTURA * 10 MÁQUINAS
FOTOGRAFICAS * 1 TRACTOR, ETC., ETC.



Antonio Candido dos Santos

FALECEU

Deolinda Nogueira Santos, António Nogueira Santos e sua esposa, Elvira Nogueira dos Santos Andrade seu marido e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 15 horas, da Rua Actor Vale, 5, 3.º, Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Agência Ferreira dos Santos
Rua de Arrolos, 211
Telef. 41987

Antonio Candido dos Santos

FALECEU

António C. Santos & Filho, participa a todos os seus clientes, amigos e fornecedores o falecimento do seu muito prezado sócio-gerente, pai e tio dos seus sócios António Nogueira Santos e João Serafim dos Anjos, realizando-se o funeral amanhã, dia 14, pelas 15 horas, da Rua Actor Vale, 5, 3.º, Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Antonio Candido dos Santos

FALECEU

J. P. Bastos, Ld.ª participa a todos os seus clientes, amigos e fornecedores o falecimento do cunhado e tio dos seus sócios D. Maria Nogueira Pires, Serafim Esteves Pires, Mário Vasco Moraes, D. Maria Elisa Moraes Santos Rufino e Jaime Taveira Rufino, cujo funeral se realiza amanhã dia 14, pelas 15 horas, da Rua Actor Vale, 5, 3.º, Dt.º para o cemitério do Alto de S. João.

Agência Ferreira dos Santos



Palmira Maria Varela de Sousa Guerra

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Henrique Alberto de Sousa Guerra, Maria Eduarda de Sousa Guerra Marreiros, seu marido e filhos (ausentes), Julieta Helder de Sousa Guerra Pistone e marido, Henrique Alberto de Sousa Guerra Junior, Isabel Maria de Sousa Guerra Costeira, marido e filhos, Celestina Maria Varela Martins, marido e filhos, e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja de São João de Deus para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

CANADA LEVANTE LINE

Próxima saída para:

NEW YORK — ST. JOHN, N. B.
HALIFAX

o paquete «STAR OF ASSUAN»

em 1 de DEZEMBRO

(este navio escalará Leixões se convier)

Aceita passageiros em 1.ª Classe a Esc. 6.540\$00

Recebe carga geral e cortiça

OS AGENTES GERAIS

MANUEL DOS PASSOS FREITAS & C.ª, LDA.

Rua do Alecrim, 45-1.º — Lisboa — Telef. 35844/5

NO PORTO:

H. A. LESTER

Rua Mousinho da Silveira, 32-1.º — Porto — Telef. 25482

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE (T. M. G.).—No continente português o céu está com algumas nuvens a limpo, e o vento é fraco a bonançoso do quadrante Nordeste, por influência dum anticiclone centrado a Noroeste do cabo Finisterra.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ (T. M. G.).—Céu de fraca nebulosidade, podendo nublar-se temporariamente ao Norte do rio Mondego. Vento Nordeste bonançoso a moderado. Pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 45, Canções; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 45, Música de Filmes; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?; 20 e 40, Comentário Político; 20 e 55, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Transmissão de um programa de variedades; 22 e 15, «Duas Gerações»; 22 e 30, «Orquestras e Canções»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Cello Beethoven; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Recital de canto, pelo meio-soprano Maria Teresa Mandalari; 20 e 20, Música de Purcell; 20 e 40, Concerto pelo Coro Santa Cecilia; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Canções; 21 e 30, A Música de Piano, palestra-recital, por Helena Moreira de Sá e Costa; 22, «A Ciência ao Serviço da Humanidade»; 22 e 10, Trechos de óperas; 22 e 30, Música de arco; 22 e 45, «Tempo de Poesias»; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Trechos recreativos; 18 e 15, Música de dança; 18 e 45, Música do Brasil; 19, Seleção da opereta «Mexican Hayride»; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Canções, por Bing Crosby; 20 e 30, Onda desportiva; 21, «As voltas que o Mundo dá»; 21 e 30, «Língua portuguesa»; 22, Rapso-dias; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Música de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, amanhã; 1, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

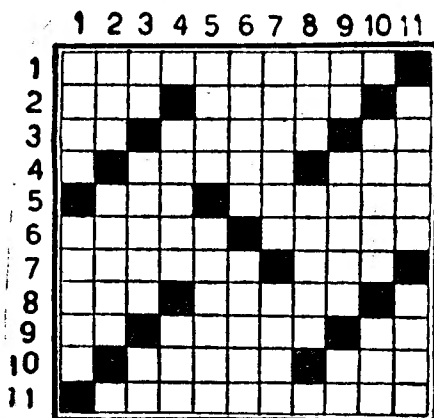
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

QUER UM CONSELHO?

Para tirar as manchas de lama do guarda-chuva, deixa-se aquela secar completamente e esfrega-se depois com escova embebida em água amoniacal. Os guarda-chuvas molhados devem secar abertos; se o bom tempo persiste, mesmo no Inverno, convém abri-lo de vez em quando, para «arejar».

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 4356



HORIZONTAIS: 1—Empórios. 2—Flanco. Cada uma das varas que saem dos lados de um veículo. 3—A ti. Idólatras. Imperfeita. 4—Curar. Pátria. 5—Colorido. Relativa a oásis. 6—Roçam. Sugar o leite materno. 7—Mentiras. Pelos de certos animais. 8—Felicidade. Aterrador. 9—Certo. Régua com que se mede a altura das pipas e toneis. Semelhança. 10—Forma para lavar meias canas côncavas. Também. 11—Submissão.

VERTICAIS: 1—Lance no jogo de xadrez. Freguesia do concelho de Ponta do Sol. 2—Pronome pessoal. Constan. 3—Alto aí! Esurrum. Símbolo químico do gálio. 4—Estacar. Poesias. 5—Vila e concelho do distrito de Aveiro. Assassinais. 6—Gentio. Chupe. 7—Rezaram. Verdadeiro. 8—Nota musical (pl.). Planta labiada. 9—Artigo definido (ant.). Nome de um fruto. Símbolo químico da prata. 10—Nome de um fruto (pl.). Amarre. 11—Encharlar. Lavrem.

Solução do problema n.º 4355

HORIZONTAIS: 1—Tui. Tornava. 2—Orna. Oral. 3—Sacar. Bedum. 4—Lá. Eça. Use. 5—Recurva. 6—Eu. Murro. Ai. 7—Festões. 8—imã. Ais. If. 9—Leras. Oiros. 10—Haia. Vigo. 11—Ararinos. Aos.

VERTICAIS: 1—Tós. Sevilha. 2—Ural. Mear. 3—Inçar. Faria. 4—Aa. Eme. Aar. 5—Recusas. 6—Os. Curti. Só. 7—Barroso. 8—Noé. Voe. Iv. 9—Ardua. Siria. 10—Vaus. Fogo. 11—Almeria. Sós.

CONFUSÃO DE NOMES

Todos os anos vão parar à escola milhares de miudos que ali entram pela primeira vez. Vão ainda com os seus mimos caseiros, os seus «sobriquets» e diminutivos. São, enfim, uns verdadeiros «bebês» que a professora terá de lenta e amorosamente integrar na «vida social»...

O outro dia, a mestra quis tomar um contacto pessoal e directo que identificasse os seus alunos. E, um a um, foi perguntando a todos o nome:

—Como te chamas?
—Zezinho...
—Não, Zezinho é lá em casa... aqui o menino chama-se José...
E, voltando-se para o outro, a seguir:
—E tu, como te chamas?
—Luizinho...
—Já disse, isso é lá em casa... Aqui, o menino é Luis...
—Vem o terceiro. Timidamente, o pequeno apresenta-se:
—Chamo-me Agosto...
—Agosto? Agosto não é nome. Isso é lá em casa!
—Não, senhora professora, lá em casa é que me chamam Agosinho...

O JOGO-CIENCIA

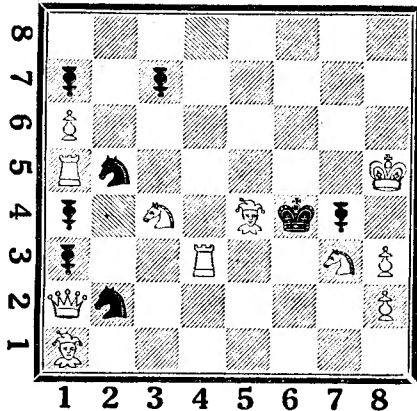
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA 241—X

O. STOCCHI (Itália)

Problema 241, 1949

Tema: STOCCHI (ou TRIAL EVITADO).
Negras (3+5=8): R64; C22, 25; P13, 14, 17, 37, 74.



Branças (8+3=11): R85; D12; T15, 43; B11, 54; C34, 73; P16, 82, 83.

DOIS LANCES (2++)

(Enviar soluções no prazo de 6 dias)
Problema 239—X (Eng. J. G. Mariz Graça—Coimbra), publicado em 16-10-54—Negras (6+2=8): R63; D34; T88; B11, 87; C33; P43, 73. Brancas (6+1=7): R81; D83; B61, 75; C36, 54; P62. Dois lances (2++). Tema STOCCHI (ou TRIAL EVITADO)+Auto-obstrução. O tema STOCCHI é realizado por ocupação da casa 54.

Solução: 1. B54 (dupla ameaça: 2. C42++ ou 2. C75++).

Se 1... D×C (auto-obstrução); 2. D×P73++ (Trial evitado: 2. D85++ e 2. C55++).

Se 1... B×C (auto-obstrução): 2. C55++ (Trial evitado: 2. D85++ e 2. D×P73++).

Se 1... C×C (auto-obstrução); 2. D85++ (Trial evitado: 2. D×P73++ e 2. 655++).

Na 1.ª variante (1... D×C) o trial é evitado por defesa directa pela Dama negra.

Na 2.ª variante (1... B×C) o trial é evitado por pregação indirecta da D branca.

Na 3.ª variante (1... C×C) o trial é evitado por auto-desintercepção do B11.

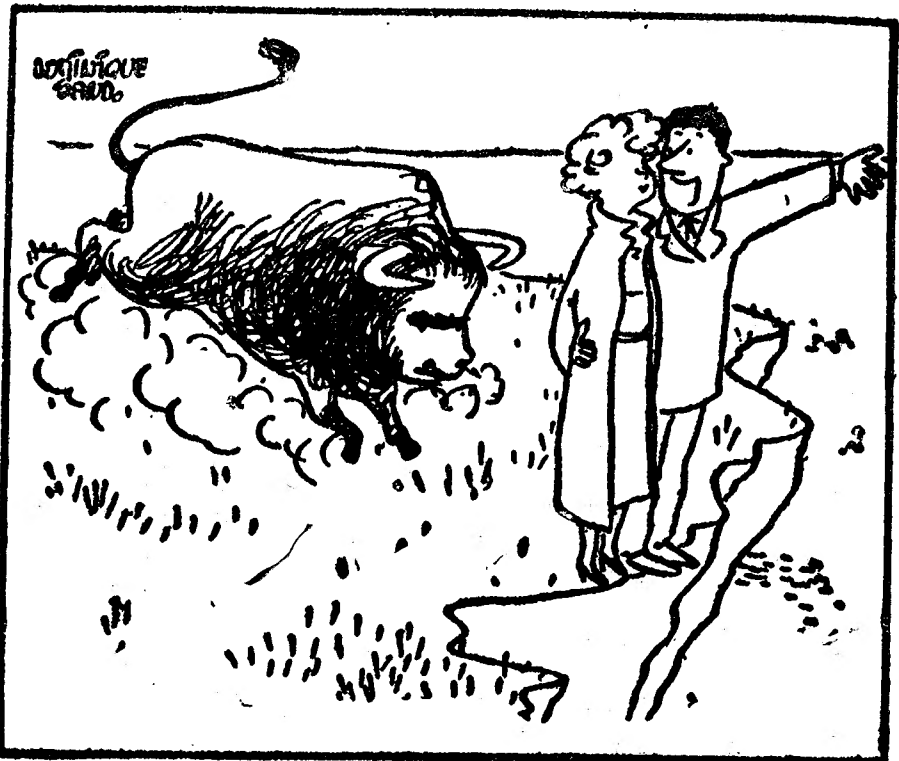
(Análise de J. C. M.)

Solucionistas: Rogério Remisio (Lisboa); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra); Carlos Maria da Silva (Lisboa); Augusto Mendes (Lisboa); Carlos Gouveia (Beja); J. de Paiva Bobêla Motta (Montemor-o-Velho); Fernando da Silva Lima (Mocidade Portuguesa—Lisboa).

ENCICLOPÉDIA

A alavanca, esse instrumento tão simples, tão elementar mas tão útil na vida prática, diz uma tradição grega que foi inventada por um rei de Chipre, chamado Cinyro. Sabe-se, porém, que foi Arquimedes que a inventou, esse que, estando um dia a discutir mecânica com o rei Hiero, lhe disse, muito certo da sua ciência: «dai-me um ponto de apoio, que eu erguerei o Mundo». Esse foi o mesmo também que inventou a roldana móvel, o parafuso sem fim, o parafuso oco e, entre muitos outros grandes e pequenos inventos, o famoso «espelho ardente» com que incendiou a esquadra romana que sitiou Siracusa.

Arquimedes, como se sabe, nasceu 287 anos antes de Cristo e morreu vítima da sua aplicação ao estudo. O sábio matemático e geômetra, quando os Romanos entraram em Siracusa, estava enfiado na decifração de um complicado problema. O comandante das tropas invasoras mandou-lhe dizer por um soldado que se apresentasse. Mas Arquimedes, empenhado na solução do problema, fez sinal de que esperasse. O soldado não compreendeu, viu no sinal uma recusa e atravessou-o com a ponta da espada.



— Era aqui que eu gostava de acabar os meus dias...

O PRATO DO DIA

RINS DE VITELA À FRANCESA.—Cortam-se os rins aos bocados aproveitando só as febras. fritando-os em lume forte. Quando começam a ficar molhos, junta-se-lhes um pouco de farinha de trigo, mexem-se, deita-se-lhes vinho branco, para aumentar o molho, (de modo que fiquem quase cobertos) ferver de novo e, no momento de irem para a mesa, deita-se-lhes salsa, alho e um pouco de presunto gordo, tudo finalmente picado. Assim se servem sem voltar ao lume.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Lua de mel... entre três».

APOLLO—As 20 e 45 e às 23—«A Irmã S. Sulpício».

AVENIDA—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Viva o homem!».

MARIA VITORIA—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Como é o tempero?».

COLISEU—As 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI—«A fonte dos amores».

S. LUIZ—«Se Versalhes falasse...».

EDEN—«Até à eternidade».

SÃO JORGE—«Mogambo».

POLITEAMA—«A feiticeira branca».

IMPERIO—«Até à eternidade».

CONDES—«O eterno feminino».

MONUMENTAL—«Marabunta».

ALVALADE—«A louca aventura».

ODEON e PALACIO—«Cavaleiro Andaluz».

CAPITOLIO—«Zona livre».

OLIMPIA—«O pirata de Tripoli».

PROMOTORA—«Só para ti».

TERRASSE—«A Oeste de Zandibar».

JARDIM CINEMA—«Quero morrer contigo».

IDEAL—«Terra de gigantes».

RESTELO—«O filho do valentão».

R. AMADORA—«Painéis da vida».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—Estrada de Benfica, 592-594—T. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—T. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—T. 58181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—T. 79-480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—T. 76358; Avis—Avenida de Roma, 56B-C—T. 76070; Alcantara—Avenida da República, 74-A—T. 71379; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Telefone 76462; Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C, T. 40592; Mundial—Largo de D. Estefânia, 9—T. 45578; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—T. 48966; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—T. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—T. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—T. 39185; Nacional—Rua de S. João da Praça, 26—T. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31—T. 849351; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—T. 843880; Mariz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—T. 840703; Bragança & Nunes, Lda—Rua de Angela Pinto, 32—T. 49756; Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Telefone 844361; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—T. 40471; Lab.—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—T. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Fevereiro, 26—T. 62857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54—T. 62246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—T. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—T. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—T. 27591; Carrasco—Rua do Presidente Ariaga, 39; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100—T. 25318; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—T. 27896; Mendes & Braga, Lda—Rua da Misericórdia, 133—T. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7—T. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro 128—T. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—T. 28381; Barral—Rua Aurea, 126—T. 31531.

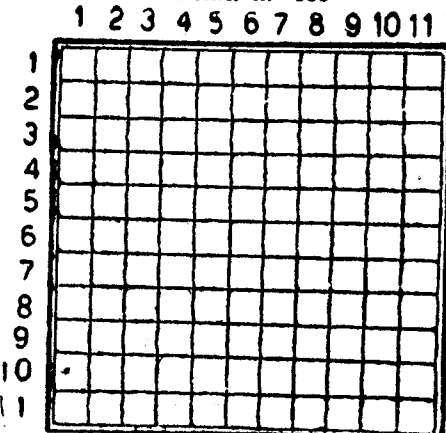
HÁ TRINTA ANOS

«José da Costa Carneiro—com o seu monóculo, o seu sorriso franzido, o seu pessimismo elegante, que é um vinco do seu espírito irrequieto, ainda que disciplinado—acaba de ser nomeado ministro de Portugal em Tóquio. O Mikado vai ter na sua corte de diplomatas—embaixadores e plenipotenciários hábeis, habituados aos mistérios das chancelarias e às intrigas discretas dos interesses internacionais, bizarros e opostos—um homem de Portugal, experimentado e zelador, com a sua gravidade protocolar esclarecida já, e a sua pontinha contudente de ironia. Costa Carneiro—irmão de outro luminoso e despojeado espírito, cheio de talento e de elegância boémia, António, «João Fernandes»—é um dos raros homens da diplomacia da República que fez a vida da redacção efectiva—publicava o «Diário de Lisboa» de 13 de Novembro de 1924.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 960



HORIZONTAIS: 1—Cardeal que preside à camara apostólica. 2—Estavam. Cantiga. 3—Pelos de certos animais. Antes de Cristo. Ceu. 4—Campeão. Contem. De bronze. 5—Acem. Poesia. 6—Preposição. Emprego. 7—Nome de um astro. Sinal ortográfico. 8—Içam. Estima. Letra grega. 9—Nota musical. Artigo definido. Seguias. 10—Repercussões. Esteve. 11—Defenderamos com arame.

VERTICAIS: 1—Quartos de frade nos conventos. Apaga. 2—Altare. Planta do pé. 3—Porém. Formosa. Símbolo químico do érbio. 4—Preposição. Modo. Nova. 5—Doçura. Ruído. 6—Nota de musica. Amofinara. Apellido. 7—Data. Ave pernaltá. 8—Cidade da França. no Mediterrâneo. Certa. Título do soberano da Pérsia. 9—Símbolo químico do gálio. Nome de uma flor. Frequentavam. 10—Poeta entre os gregos. Suspendo. 11—Troveje. Impostos de transmissão.

Solução do problema n.º 959

HORIZONTAIS: 1—Norma. Pista. 2—Apoucar. Ar. 3—Dor. Ode. Avô. 4—Trom. 5—Tal. Piara. 6—Politeama. 7—Lados. Sra. 8—Alor. Ba. 9—Ris. Dão. Cai. 10—Gó. Desperta. 11—Ossos. Ameis.

VERTICAIS: 1—Nadar. Largo. 2—Opós. Pálidos. 3—Ror. Todos. 4—Mu. Calor. Dó. 5—Aço. Lis. Dês. 6—Ada. Cás. 7—Pré. Pés. Opa. 8—Ia. Tiara. Em. 9—Arama. Crê. 10—Távora. Bati. 11—Aroma. Baias.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 108

Os temas que vão ser discutidos no próximo encontro de Eisenhower e Mendès-France

(Continuação da 1.ª página)

importante nas negociações que conduziram ao acordo franco-alemão do Sarre; e m.^{te} Leone Georges Picot, elegante e atraente filha de um general, que tem sido secretária particular do presidente do Conselho há alguns anos.

Madame Mendès-France declarou aos jornalistas que estava encantada por acompanhar seu marido aos Estados Unidos, onde viveu com seus dois filhos durante a guerra, enquanto seu marido prestava serviço na aviação francesa livre, na Grã-Bretanha. — (Reuter).

Os assuntos a discutir

WASHINGTON, 13.—As relações entre os aliados ocidentais e a U. R. S. S., a sua situação actual e as suas perspectivas constituem os principais temas que serão debatidos aquando do próximo encontro de Eisenhower e Mendès-France. Depois dos acordos de Genebra, as reacções soviéticas foram cuidadosamente estudadas em Washington e consideradas «moderadas». O relatório enviado pelo embaixador americano em Moscovo depois da sua entrevista com Malenkov parece a certos diplomatas um golpe teatral enquanto outros achavam a confirmação lógica da sua análise quanto à evolução interna da U. R. S. S. depois da morte de Estaline.

Eisenhower e Mendès-France estudarão as indicações de embaixador Bohlen nas suas linhas gerais: 1) Moscovo vê-se constrangido a adaptar a sua política à existência dos acordos de Paris e à perspectiva da sua breve ratificação; 2) Os Soviéticos chegaram à conclusão de que seria inútil servirem-se de uma conferência a quatro como tribuna de propaganda; 3) Uma conferência com Moscovo admite-se depois de preparada e estabelecida na Europa uma situação contra a qual a U. R. S. S. nada mais poderá tentar.

Em qualquer hipótese, tal conferência não poderá realizar-se antes de alguns meses. Entretanto, não são desejáveis, tanto de um lado como do outro, quaisquer conversações a quatro, pelo menos até ao momento em que surgirem maiores probabilidades de êxito. — (France Presse).

O debate sobre a Argélia foi adiado por grande maioria

PARIS, 13.—Depois da intervenção, a noite passada, do ministro do Interior, Mitterand, na Assembleia Nacional, acerca da situação na Argélia, Fonlupt-Espéraber, em nome do M. R. P., anunciou que votaria contra o adiamento da discussão pedido pelo Governo. O presidente Mendès-France explicou, então, que ao pedir o adiamento, não pretende diminuir a importância do debate, mas entende que

em virtude do calendário parlamentar, a marcação de uma data seria arbitrária. Acrescentou que, na discussão da Lei de Meios, o Governo terá ensejo de expor circunstanciadamente a sua política económica e social na Argélia, e pediu, em conclusão, ao Parlamento para votar o adiamento por grande maioria, dando-lhe toda a autoridade necessária para a missão que vai desempenhar na América.

Depois de acentuar que «entre a Argélia e a França não se pode conceber uma sucessão», e de manifestar a vontade de agir «sem hesitação nem meias-medidas» para restabelecer a ordem, Mendès-France acrescentou, referindo-se às emissões da Rádio do Cairo: «Chegou o momento em que o Governo egípcio deve medir as responsabilidades que assume, sabendo que a França está pronta a tomar todas as medidas precisas para pôr cobro a ataques intoleráveis».

Seguiu-se a votação em que a adiação do debate foi aprovada por 312 votos contra 272. — (France Presse).

Comentários dos jornais

PARIS, 13.—Consoante as tendências políticas, a Imprensa parisiense desta manhã interessa-se pelos problemas norte-africanos, pela ausência dos socialistas no Governo e pelas reivindicações dos funcionários.

O «Figaro» escreve: «Prima-se o terrorismo. Mas não se trate apenas de castigar os executantes, é preciso punir também os instigadores dos incidentes sangrentos que enlutaram a Argélia. Pôr Burguiba em liberdade, instalá-lo nos arredores de Paris e perseguir os seus homens na Tunísia é um contrasenso».

Por sua vez «Aurore» pergunta: «Continua a ser iludida a questão das responsabilidades. Do Ministério do Interior aos confins do Saar, os que nada viram, nem souberam, nem nada fizeram vão continuar a assumir, como dantes, a responsabilidade da França argelina?»

Criticando «o aparelho do partido», «Combat» diz que «a prudência é a mais vil das virtudes e a S. F. I. O. lamentará sem dúvida uma excessiva prudência. Os revolucionários são, por vezes muito prudentes mas a prudência nem sempre dá bons frutos. «Evocando a acção governamental, «Combat» acrescenta, referindo-se ao presidente do Conselho: «E' entretanto nele próprio, na sua coragem e na vontade de realizar o seu programa que Mendès-France encontrará o apoio dos Franceses. E não em combinações parlamentares e de partidos, cuja inutilidade e perigo a S. F. I. O. acaba de lhe demonstrar».

«Franc-Tireur» lamenta que os socialistas e Mendès-France não tenham chegado a acordo. «Decepção para muitos e para nós, que continuamos a pensar que a conjugação da democracia socialista e de um governo de estilo novo constituiria uma «chance» suplementar para o país». Explicando as condições postas pelos representantes da S. F. I. O., «Franc-Tireur» afirma que só há três partidos organizados em França: o comunista, o M. R. P. e o socialista. «Se o primeiro é uma máquina de guerra monolítica, os dois outros querem conservar, com a liberdade, um mínimo de coerência e de continuidade». «E Mendès-France cada vez mais terá que tomar em conta este facto se não quer ficar, um dia, isolado de todos os outros». — (F. P.).

O discurso de Vychinski sobre a energia atómica foi acolhido com reserva

UOVA YORK, 13.—O delegado soviético, Andrey Vychinski, disse ontem na Comissão Política das Nações Unidas: «Não existe qualquer obstáculo na União Soviética a um maior e rápido progresso—e desejo salientar este facto—para o desenvolvimento da energia atómica com fins pacíficos».

A comissão discutia uma proposta para a criação de um «pool» dos recursos atómicos para fins pacíficos.

Vychinski falou durante uma hora e três quartos, mas não mencionou a outra proposta da resolução das sete potências que pede a realização de uma conferência científica no próximo Verão, para explorar o desenvolvimento da energia atómica com fins pacíficos. Tão pouco mencionou o convite dirigido à União Soviética, à Índia e ao Brasil para se juntarem à Grã-Bretanha à França, ao Canadá e aos Estados Unidos formando uma subcomissão que prepararia e faria circular uma ordem de trabalhos pormenorizada para a conferência e que dirigiria convites.

Logo que Vychinski terminou, o delegado americano, Henry Cabot Lodge, respondeu-lhe e classificou o esforço do delegado soviético como «uma magnífica exibição de fogo de artifício forense mas com muito pouca substância».

Anthony Nutting, ministro de Estado britânico e chefe da delegação do seu país na Assembleia Geral, manifestou mais tarde o seu desapontamento por a União Soviética «ainda declinar declarar se estava ou não preparada para participar na agência internacional».

Até agora, como não existe qualquer indício da sua atitude, Vychinski pareceu sugerir que a União Soviética não estava preparada para progredir com as nossas propostas e esseja voltar à posição de 1946, da qual temos procurado sair nos últimos oito anos». — (R.).

Reserva nos círculos da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 13 — O discurso ontem pronunciado por Vychinski na Comissão Política acerca do projecto americano para a utilização da energia atómica com fins pacíficos foi acolhido com certa reserva nos círculos diplomáticos da O. N. U.

Apesar de o delegado soviético ter

Nehru recebeu um convite para visitar a Rússia

NOVA DELHI, 13.—O pandita Nehru, primeiro-ministro indiano, declarou hoje numa conferência de Imprensa, que recebera um convite oficial para visitar a Rússia. O convite foi feito há alguns meses, mas não foi ainda fixada data para a visita.

Ainda ontem um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros desmentiu categoricamente notícias de que tinha sido feito esse convite. Porém, mais tarde, o dr. Lanka Sundaram, membro independente da Casa do Povo (Camara Baixa do Parlamento), que regressou há pouco da Rússia, disse ser sua impressão esperar-se que Nehru visitasse Moscovo.

Comentando a sua recente visita à China comunista, Nehru declarou na conferência de Imprensa que pedira aos chefes chineses que não criassem receio noutros países. Disse que a própria Índia não tinha «o mais ligeiro» receio da China. — (R.).

afirmado que o seu Governo queria associar-se aos esforços dos ocidentais, salienta-se que Vychinski formulou objecções sérias relativamente àquele projecto. Seja como for, o delegado da Índia, Krishna Menon, está disposto a fazer uma nova tentativa a fim de aproximar as opiniões dos delegados de Leste e do Oeste.

Henry Cabot Lodge disse não se opor aos laços entre a «agência internacional» e o Conselho de Segurança, mas acentuou que receava o uso do «veto». Por sua vez, o delegado britânico, Anthony Nutting, afirmou a sua satisfação pelo facto de a União Soviética não pedir antecipadamente a proibição das armas atómicas para depois colaborar no plano de utilização pacífica da energia atómica. — (F. P.).

O terrorismo na Colombia

30 mortos e 20 feridos

BOGOTÁ, 13.—Grupos de bandidos mataram 30 camponeses e feriram 20 nos arredores de Génova, departamento de Caldas. O governador departamental declara tratar-se de uma centena de terroristas fardados e armados com espingardas, que atacaram os camponeses durante a noite. Pede a colaboração do povo nas medidas enérgicas que vai tomar contra os terroristas. — (F. P.).

INDISCREÇÕES da «semana»

E' UM conjunto verdadeiramente completo de modelos e de preços o que uma conhecida firma automobilística está apresentando no seu Salão esta semana, despertando a curiosidade e o interesse de centenas de conhecedores, de compradores e de curiosos.

A muitos pareceu estranho que os organizadores de tal exposição tenham escolhido esta época, em geral pouco favorável à venda de automóveis, para apresentar o conjunto da sua produção, mas foi-nos explicado que se pretendeu indirectamente dar conhecimento ao público de que as dificuldades de entrega, verificadas durante os últimos meses, já deixaram de existir, e que desde já, graças à recente chegada de mais de trezentas unidades, é possível satisfazer qualquer pedido para todos os modelos, em toda a gama de cores.

E devemos recordar que o conjunto dos modelos FIAT oferece verdadeiramente tal variedade de dimensões, de cilindradas e de preços, que justifica plenamente o «slogan» publicitário «Um carro para cada caso!». Desde o pequeno e famoso 500 ao 1900 Grand-Vue, o Cliente tem à escolha doze modelos diferentes, entre os quais (in medio stat virtus!) está o célebre «1100» que tem dado insuperáveis provas em todas as estradas do Mundo.

Quando deixámos o Salão FIAT continuávamos a chegar inúmeros visitantes; uma senhora que saía diz ao marido: «Mas, querido, não quero que despendas muito com o presente do meu aniversário... nisto já pensei eu». E dá ainda uma olhadela para o esplêndido coupé carroçado por GHIA!

RIBATEJANO

Salvaterra de Magos

Telef. 14

Amanhã, almoço regional com folclore

TAMARAS

DA ARGÉLIA

Qualidade Extra

MARTINS & COSTA

R. do Carmo, 41

Telefone 30517

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

**RESTAURANTE
CHAVE D'OURO**
ACABOU AS OBRAS
E
**INAUGUROU
AS SUAS SALAS
MODERNIZADAS**

MENU: 40\$00

**PARA COMPRAR, VENDER
OU HIPOTECAR PROPRIEDADES**

Consultem no v/ próprio interesse a

Empresa Predial NORTENHA

LISBOA

PORTO

Praça da Alegria, 58-5.

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.

Telef. 35313

Telef. 26706

COLHAM. REFERÊNCIAS